

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	12
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	16
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	17
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	18
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	21
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	22
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	23
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	24
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	26
---	----

Notas Explicativas	47
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	111
--	-----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	113
---	-----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	114
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	115
---	-----

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

116

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	64.663
Preferenciais	0
Total	64.663
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.202
Preferenciais	0
Total	1.202

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1	Ativo Total	1.330.702	1.632.590	1.484.407
1.01	Ativo Circulante	496.216	913.547	876.768
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	92.343	147.413	32.603
1.01.03	Contas a Receber	208.435	189.035	161.316
1.01.04	Estoques	157.823	298.564	244.395
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	37.615	278.535	438.454
1.01.08.03	Outros	37.615	278.535	438.454
1.01.08.03.01	Investimentos de curto prazo	0	152.170	298.522
1.01.08.03.02	Impostos a recuperar	18.393	63.519	48.464
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	6.480
1.01.08.03.04	Adiantamento a fornecedores	17.850	49.537	73.509
1.01.08.03.05	Partes Relacionadas	866	12.382	10.366
1.01.08.03.06	Despesas Antecipadas	506	927	1.113
1.02	Ativo Não Circulante	834.486	719.043	607.639
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	288.344	184.164	125.332
1.02.01.04	Contas a Receber	209.818	155.312	95.691
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	78.526	28.852	29.641
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	0	581	9.091
1.02.01.10.04	Impostos diferidos	32.641	26.330	17.440
1.02.01.10.05	Ativo de direito de uso	11.517	1.832	3.001
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	109	109	109
1.02.01.10.07	Impostos a recuperar	34.259	0	0
1.02.02	Investimentos	25.251	9.945	6.399
1.02.02.01	Participações Societárias	25.251	9.945	6.399
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	25.251	9.945	6.399
1.02.03	Imobilizado	412.483	444.740	419.059
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	412.483	444.740	419.059
1.02.03.03.01	Imobilizado líquido	412.483	444.740	419.059

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1.02.04	Intangível	108.408	80.194	56.849
1.02.04.01	Intangíveis	108.408	80.194	56.849
1.02.04.01.02	Intangível líquido	108.408	80.194	56.849

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2	Passivo Total	1.330.702	1.632.590	1.484.407
2.01	Passivo Circulante	175.543	415.938	583.875
2.01.02	Fornecedores	83.810	137.000	192.643
2.01.05	Outras Obrigações	91.733	278.938	391.232
2.01.05.02	Outros	91.733	278.938	391.232
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	862	11.252
2.01.05.02.04	Pessoal, encargos e benefícios sociais	3.496	4.617	8.220
2.01.05.02.05	Impostos a recolher	4.227	6.317	1.499
2.01.05.02.06	Empréstimos, financiamentos e debêntures	63.633	218.820	326.680
2.01.05.02.07	Arrendamentos mercantis	2.650	969	2.228
2.01.05.02.08	Partes Relacionadas	16	125	232
2.01.05.02.09	Receita diferida	0	0	437
2.01.05.02.10	Outras obrigações	13.013	39.554	33.509
2.01.05.02.13	Instrumentos financeiros derivativos	4.698	7.674	7.175
2.02	Passivo Não Circulante	520.048	568.858	271.062
2.02.02	Outras Obrigações	520.048	568.858	271.062
2.02.02.02	Outros	520.048	568.858	271.062
2.02.02.02.03	Empréstimos, financiamentos e debêntures	509.913	567.067	269.856
2.02.02.02.05	Arrendamentos mercantis	8.880	906	844
2.02.02.02.08	Provisões para contingências	144	378	362
2.02.02.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	576	507	0
2.02.02.02.10	Investimento	535	0	0
2.03	Patrimônio Líquido	635.111	647.794	629.470
2.03.01	Capital Social Realizado	301.397	301.397	297.591
2.03.02	Reservas de Capital	236.632	236.632	236.632
2.03.04	Reservas de Lucros	96.322	109.690	94.427
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-8.536	-7.044	0
2.03.04.10	Reserva de lucro - Demais	104.858	116.734	94.427

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	760	75	820

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	873.358	1.042.018	1.043.742
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-696.067	-800.437	-754.085
3.03	Resultado Bruto	177.291	241.581	289.657
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-140.825	-153.867	-156.163
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.916	-16.454	-27.094
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-18.880	-6.904	194
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-113.931	-129.900	-129.312
3.04.05.01	Despesas com Pessoal	-51.753	-50.695	-57.723
3.04.05.02	Despesas comerciais	-62.178	-79.205	-71.589
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.902	-609	49
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	36.466	87.714	133.494
3.06	Resultado Financeiro	-53.706	-79.537	-39.591
3.06.01	Receitas Financeiras	86.446	164.078	94.768
3.06.02	Despesas Financeiras	-140.152	-243.615	-134.359
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-17.240	8.177	93.903
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.364	14.992	-21.449
3.08.01	Corrente	-948	6.102	-23.658
3.08.02	Diferido	6.312	8.890	2.209
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-11.876	23.169	72.454
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-11.876	23.169	72.454

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	-11.876	23.169	72.454
4.02	Outros Resultados Abrangentes	685	-745	752
4.02.01	Ajuste de conversão de balanço	685	-745	752
4.03	Resultado Abrangente do Período	-11.191	22.424	73.206

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	200.316	8.536	-19.704
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	291.616	327.625	308.490
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	-11.876	23.169	72.454
6.01.01.02	Depreciação e amortização	195.180	168.463	137.349
6.01.01.03	Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	16.099	27.599	25.945
6.01.01.04	Provisão para obsolescência de estoques	-2.358	1.868	-877
6.01.01.05	Provisão para para processos judiciais e outros, líquida	-234	16	-7
6.01.01.06	Marcação a mercado de derivativos	9.671	28.397	-13.047
6.01.01.07	Resultado da equivalência patrimonial	-1.902	609	-49
6.01.01.08	Receita de aplicação financeira em investimentos de curto prazo	0	-23.618	-8.102
6.01.01.09	Despesas de juros e variação cambial	91.199	99.502	57.416
6.01.01.10	Despesas de ajuste a valor presente	-2.540	15.069	8.345
6.01.01.11	Baixa de ativo imobilizado e intangível	3.741	1.543	361
6.01.01.12	Despesa com remuneração baseada em ação	0	0	7.253
6.01.01.13	Provisão para imposto de renda e contribuição social	948	-6.102	23.658
6.01.01.14	Tributos e contribuições sociais diferidos	-6.312	-8.890	-2.209
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-91.300	-319.089	-328.194
6.01.02.01	Contas a receber	-86.545	-130.419	-86.233
6.01.02.02	Impostos a recuperar	10.867	-15.055	-27.579
6.01.02.03	Estoques	143.358	-53.121	-110.223
6.01.02.04	Adiantamento a fornecedores	31.918	20.742	-38.029
6.01.02.05	Despesas antecipadas	421	186	-931
6.01.02.07	Fornecedores	-54.378	-69.268	54.200
6.01.02.08	Impostos a recolher	-3.038	15.433	-11.564
6.01.02.09	Pessoal, encargos e benefícios sociais	-1.121	-3.603	-23.231
6.01.02.10	Receita diferida	0	-437	-7.545
6.01.02.11	Partes relacionadas	-109	-107	-77
6.01.02.12	Outras obrigações	-26.541	6.045	-11.378

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01.02.13	Pagamento de juros	-106.132	-84.972	-52.454
6.01.02.14	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	0	-4.513	-17.691
6.01.02.15	Pagamento de processos judiciais e outros	0	0	-110
6.01.02.16	Liquidação de derivativos	0	0	4.651
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-41.042	-53.138	-475.809
6.02.01	Mútuo ativo com parte relacionadas	11.516	-2.016	-7.092
6.02.03	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-192.544	-216.506	-227.013
6.02.05	Aumento de capital em investida	-16.419	-4.586	-3.330
6.02.07	Aquisição em investimento de curto prazo	0	-863.250	-564.209
6.02.08	Transferências dos investimentos de curto prazo	152.170	1.033.220	325.835
6.02.09	Redução de capital em investida	4.235	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-214.344	159.412	494.897
6.03.01	Ingresso de novos empréstimos e debêntures	0	488.008	275.461
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	-214.130	-299.126	-200.040
6.03.03	Pagamento de obrigações por arrendamento mercantil	-2.690	-2.579	-3.075
6.03.05	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-862	-11.252	-15.006
6.03.06	Oferta pública inicial de ações - IPO	0	0	437.557
6.03.07	Aumento de capital e reservas - oferta pública inicial de ações, líquido dos gastos com emissão	0	3.806	0
6.03.08	Recompra de ações	-1.492	-7.044	0
6.03.09	Operações com vendedor	16.827	0	0
6.03.10	Liquidação de derivativos	-11.997	-12.401	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-55.070	114.810	-616
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	147.413	32.603	33.219
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	92.343	147.413	32.603

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	301.397	229.588	116.734	0	75	647.794
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	301.397	229.588	116.734	0	75	647.794
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.492	0	0	0	-1.492
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.492	0	0	0	-1.492
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.876	685	-11.191
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.876	0	-11.876
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	685	685
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	685	685
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-11.876	11.876	0	0
5.06.05	Subvenção para investimentos	0	0	-11.876	11.876	0	0
5.07	Saldos Finais	301.397	228.096	104.858	0	760	635.111

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	297.591	236.632	94.427	0	820	629.470
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	297.591	236.632	94.427	0	820	629.470
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.806	-7.044	0	0	0	-3.238
5.04.01	Aumentos de Capital	4.593	0	0	0	0	4.593
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-787	0	0	0	0	-787
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-7.044	0	0	0	-7.044
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.169	-745	22.424
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.169	0	23.169
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-745	-745
5.05.02.06	Ajuste conversão de balanço	0	0	0	0	-745	-745
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	22.307	-23.169	0	-862
5.06.04	Reserva legal	0	0	1.158	-1.158	0	0
5.06.05	Subvenção para investimento	0	0	18.564	-18.564	0	0
5.06.06	Dividendo mínimo obrigatório	0	0	0	-862	0	-862
5.06.07	Destinação a reserva de retenção de lucros	0	0	2.585	-2.585	0	0
5.07	Saldos Finais	301.397	229.588	116.734	0	75	647.794

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	86.666	10.000	33.225	0	68	129.959
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	86.666	10.000	33.225	0	68	129.959
5.04	Transações de Capital com os Sócios	210.925	226.632	0	0	0	437.557
5.04.01	Aumentos de Capital	226.632	0	0	0	0	226.632
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-15.707	0	0	0	0	-15.707
5.04.08	Ágio na subscrição de ações	0	226.632	0	0	0	226.632
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	72.454	752	73.206
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	72.454	0	72.454
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	752	752
5.05.02.06	Ajuste conversão de balanço	0	0	0	0	752	752
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	61.202	-72.454	0	-11.252
5.06.04	Reserva legal	0	0	3.623	-3.623	0	0
5.06.05	Subvenção para investimento	0	0	23.825	-23.825	0	0
5.06.06	Dividendo mínimo obrigatório	0	0	0	-11.252	0	-11.252
5.06.07	Destinação a reserva de retenção de lucros	0	0	33.754	-33.754	0	0
5.07	Saldos Finais	297.591	236.632	94.427	0	820	629.470

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.01	Receitas	989.791	1.165.290	1.198.235
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.005.890	1.192.889	1.215.402
7.01.02	Outras Receitas	0	0	8.778
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-16.099	-27.599	-25.945
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-570.169	-694.756	-679.242
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-492.912	-604.202	-595.728
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-79.046	-86.241	-82.154
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	2.358	-1.868	877
7.02.04	Outros	-569	-2.445	-2.237
7.03	Valor Adicionado Bruto	419.622	470.534	518.993
7.04	Retenções	-195.180	-168.463	-137.349
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-195.180	-168.463	-137.349
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	224.442	302.071	381.644
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	94.019	165.958	97.261
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.902	-609	49
7.06.02	Receitas Financeiras	86.446	164.078	63.697
7.06.03	Outros	5.671	2.489	33.515
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	318.461	468.029	478.905
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	318.461	468.029	478.905
7.08.01	Pessoal	46.722	45.476	52.491
7.08.01.01	Remuneração Direta	34.550	35.262	39.519
7.08.01.02	Benefícios	7.964	6.377	6.443
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.085	2.548	2.218
7.08.01.04	Outros	1.123	1.289	4.311
7.08.01.04.01	Participação dos empregados nos lucros	0	91	3.705
7.08.01.04.02	Outros	1.123	1.198	606
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	147.663	159.588	223.747
7.08.02.01	Federais	110.116	126.049	175.685

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.08.02.02	Estaduais	14.464	8.358	22.307
7.08.02.03	Municipais	23.083	25.181	25.755
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	135.952	239.796	130.213
7.08.03.01	Juros	135.842	239.700	130.060
7.08.03.02	Aluguéis	110	96	153
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.876	23.169	72.454
7.08.04.02	Dividendos	0	862	11.252
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.876	22.307	61.202

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1	Ativo Total	1.353.051	1.638.623	1.491.836
1.01	Ativo Circulante	543.219	929.119	890.391
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	101.959	152.470	38.465
1.01.03	Contas a Receber	220.153	195.944	163.719
1.01.04	Estoques	179.428	310.034	259.361
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	41.679	270.671	428.846
1.01.08.03	Outros	41.679	270.671	428.846
1.01.08.03.01	Investimentos de curto prazo	0	152.170	298.522
1.01.08.03.02	Impostos a recuperar	19.763	64.470	49.010
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	6.480
1.01.08.03.04	Adiantamentos a fornecedores	21.410	53.104	73.721
1.01.08.03.05	Despesas Antecipadas	506	927	1.113
1.02	Ativo Não Circulante	809.832	709.504	601.445
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	288.564	184.469	125.388
1.02.01.04	Contas a Receber	209.818	155.312	95.691
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	78.746	29.157	29.697
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	0	581	9.091
1.02.01.10.04	Impostos diferidos	32.861	26.635	17.496
1.02.01.10.05	Ativo de direito de uso	11.517	1.832	3.001
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	109	109	109
1.02.01.10.07	Impostos a recuperar	34.259	0	0
1.02.03	Imobilizado	412.858	444.839	419.205
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	412.858	444.839	419.205
1.02.03.03.01	Imobilizado líquido	412.858	444.839	419.205
1.02.04	Intangível	108.410	80.196	56.852
1.02.04.01	Intangíveis	108.410	80.196	56.852
1.02.04.01.02	Intangível líquido	108.410	80.196	56.852

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2	Passivo Total	1.353.051	1.638.623	1.491.836
2.01	Passivo Circulante	198.427	421.971	591.304
2.01.02	Fornecedores	96.099	142.112	199.444
2.01.05	Outras Obrigações	102.328	279.859	391.860
2.01.05.02	Outros	102.328	279.859	391.860
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	862	11.252
2.01.05.02.04	Pessoal, encargos e benefícios sociais	3.734	4.825	8.318
2.01.05.02.05	Impostos a recolher	5.444	6.435	2.050
2.01.05.02.06	Empréstimos, financiamentos e debêntures	63.633	218.820	326.680
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros derivativos	4.698	7.674	7.175
2.01.05.02.09	Arrendamentos mercantis	2.650	969	2.228
2.01.05.02.10	Partes relacionadas	16	125	232
2.01.05.02.11	Outras obrigações	22.153	40.149	33.488
2.01.05.02.12	Receita diferida	0	0	437
2.02	Passivo Não Circulante	519.513	568.858	271.062
2.02.02	Outras Obrigações	519.513	568.858	271.062
2.02.02.02	Outros	519.513	568.858	271.062
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	576	507	0
2.02.02.02.04	Empréstimos, financiamentos e debêntures	509.913	567.067	269.856
2.02.02.02.05	Provisões para demandas judiciais	144	378	362
2.02.02.02.07	Arrendamentos mercantis	8.880	906	844
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	635.111	647.794	629.470
2.03.01	Capital Social Realizado	301.397	301.397	297.591
2.03.02	Reservas de Capital	236.632	236.632	236.632
2.03.04	Reservas de Lucros	96.322	109.690	94.427
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-8.536	-7.044	0
2.03.04.10	Reserva de lucro - Demais	104.858	116.734	94.427
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	760	75	820

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	900.717	1.070.905	1.066.582
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-712.455	-823.248	-771.722
3.03	Resultado Bruto	188.262	247.657	294.860
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-151.876	-158.869	-160.361
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.601	-17.459	-27.817
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-20.333	-7.206	-1.396
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-120.942	-134.204	-131.148
3.04.05.01	Despesas com Pessoal	-53.919	-52.933	-58.808
3.04.05.02	Despesas Comerciais	-67.023	-81.271	-72.340
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	36.386	88.788	134.499
3.06	Resultado Financeiro	-52.498	-80.894	-40.193
3.06.01	Receitas Financeiras	88.388	164.590	94.846
3.06.02	Despesas Financeiras	-140.886	-245.484	-135.039
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-16.112	7.894	94.306
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.236	15.275	-21.852
3.08.01	Corrente	-2.076	6.187	-24.061
3.08.02	Diferido	6.312	9.088	2.209
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-11.876	23.169	72.454
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-11.876	23.169	72.454
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	23.169	72.454
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,185	0,3602	1,3555
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,185	0,3602	1,3555

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-11.876	23.169	72.454
4.02	Outros Resultados Abrangentes	685	-745	752
4.02.01	Ajuste de conversão de balanço	685	-745	752
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-11.191	22.424	73.206
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-11.191	22.424	73.206

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	203.860	1.881	-29.546
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	298.114	327.631	308.142
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	-11.876	23.169	72.454
6.01.01.02	Depreciação e amortização	195.223	168.507	137.382
6.01.01.03	Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	20.457	27.642	25.949
6.01.01.04	Provisão para obsolescência de estoques	-2.346	1.846	-701
6.01.01.05	Provisão para processos judiciais e outros, líquida	-234	16	-7
6.01.01.06	Marcação a mercado de derivativos	9.671	28.397	-13.047
6.01.01.08	Receita de aplicação financeira em investimentos de curto prazo	0	-23.618	-8.102
6.01.01.09	Despesas de juros e variação cambial	90.235	100.324	56.459
6.01.01.10	Despesas de ajuste a valor presente	-2.540	15.069	8.345
6.01.01.11	Baixa de ativo imobilizado e intangível	3.760	1.554	361
6.01.01.12	Despesa com remuneração baseada em ação	0	0	7.253
6.01.01.13	Provisão para imposto de renda e contribuição social	2.076	-6.187	24.061
6.01.01.14	Tributos e contribuições sociais diferidos	-6.312	-9.088	-2.265
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-94.254	-325.750	-337.688
6.01.02.01	Contas a receber	-95.712	-134.968	-87.637
6.01.02.02	Impostos a recuperar	10.448	-15.460	-26.248
6.01.02.03	Estoques	133.211	-49.603	-120.765
6.01.02.04	Adiantamento a fornecedores	31.925	17.387	-37.067
6.01.02.05	Despesas antecipadas	421	186	-930
6.01.02.07	Fornecedores	-46.237	-71.465	56.295
6.01.02.08	Impostos a recolher	-2.982	15.034	-13.227
6.01.02.09	Pessoal, encargos e benefícios sociais	-1.091	-3.493	-23.204
6.01.02.10	Receita diferida	0	-437	-7.545
6.01.02.11	Partes relacionadas	-109	-107	-77
6.01.02.12	Outras obrigações	-17.996	6.661	-11.679
6.01.02.13	Pagamento de juros	-106.132	-84.972	-52.454

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01.02.14	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	0	-4.513	-17.691
6.01.02.15	Pagamento de processos judiciais e outros	0	0	-110
6.01.02.16	Liquidação de derivativos	0	0	4.651
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-40.712	-46.543	-465.423
6.02.03	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-192.882	-216.513	-227.049
6.02.07	Aquisição em investimento de curto prazo	0	-863.250	-564.209
6.02.08	Transferências dos investimentos de curto prazo	152.170	1.033.220	325.835
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-214.344	159.412	494.897
6.03.01	Ingresso de novos empréstimos e debêntures	0	488.008	275.461
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	-214.130	-299.126	-200.040
6.03.03	Pagamento de obrigações por arrendamento mercantil	-2.690	-2.579	-3.075
6.03.05	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-862	-11.252	-15.006
6.03.06	Oferta pública inicial de ações - IPO	0	0	437.557
6.03.07	Aumento de capital e reservas - oferta pública inicial de ações, líquido dos gastos com emissão	0	3.806	0
6.03.08	Recompra de ações	-1.492	-7.044	0
6.03.09	Operação com vendor	16.827	0	0
6.03.10	Liquidação de derivativos	-11.997	-12.401	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	685	-745	752
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-50.511	114.005	680
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	152.470	38.465	37.785
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	101.959	152.470	38.465

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	301.397	229.588	116.734	0	75	647.794	0	647.794
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	301.397	229.588	116.734	0	75	647.794	0	647.794
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.492	0	0	0	-1.492	0	-1.492
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.492	0	0	0	-1.492	0	-1.492
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.876	685	-11.191	0	-11.191
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.876	0	-11.876	0	-11.876
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	685	685	0	685
5.05.02.06	Ajustes de Conversão de Balanço	0	0	0	0	685	685	0	685
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-11.876	11.876	0	0	0	0
5.06.05	Subvenção para Investimentos	0	0	-11.876	11.876	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	301.397	228.096	104.858	0	760	635.111	0	635.111

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	297.591	236.632	94.427	0	820	629.470	0	629.470
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	297.591	236.632	94.427	0	820	629.470	0	629.470
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.806	-7.044	0	0	0	-3.238	0	-3.238
5.04.01	Aumentos de Capital	4.593	0	0	0	0	4.593	0	4.593
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-787	0	0	0	0	-787	0	-787
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-7.044	0	0	0	-7.044	0	-7.044
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.169	-745	22.424	0	22.424
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.169	0	23.169	0	23.169
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-745	-745	0	-745
5.05.02.06	Ajuste conversão de balanço	0	0	0	0	-745	-745	0	-745
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	22.307	-23.169	0	-862	0	-862
5.06.04	Reserva legal	0	0	1.158	-1.158	0	0	0	0
5.06.05	Subvenção para investimento	0	0	18.564	-18.564	0	0	0	0
5.06.06	Dividendo mínimo obrigatório	0	0	0	-862	0	-862	0	-862
5.06.07	Destinação a reserva de retenção de lucros	0	0	2.585	-2.585	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	301.397	229.588	116.734	0	75	647.794	0	647.794

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	86.666	10.000	33.225	0	68	129.959	0	129.959
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	86.666	10.000	33.225	0	68	129.959	0	129.959
5.04	Transações de Capital com os Sócios	210.925	226.632	0	0	0	437.557	0	437.557
5.04.01	Aumentos de Capital	226.632	0	0	0	0	226.632	0	226.632
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-15.707	0	0	0	0	-15.707	0	-15.707
5.04.08	Ágio na subscrição de ações	0	226.632	0	0	0	226.632	0	226.632
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	72.454	752	73.206	0	73.206
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	72.454	0	72.454	0	72.454
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	752	752	0	752
5.05.02.06	Ajuste conversão de balanço	0	0	0	0	752	752	0	752
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	61.202	-72.454	0	-11.252	0	-11.252
5.06.04	Reserva legal	0	0	3.623	-3.623	0	0	0	0
5.06.05	Subvenção para investimento	0	0	23.825	-23.825	0	0	0	0
5.06.06	Dividendo mínimo obrigatório	0	0	0	-11.252	0	0	0	0
5.06.07	Destinação a reserva de retenção de lucros	0	0	33.754	-33.754	0	-11.252	0	-11.252
5.07	Saldos Finais	297.591	236.632	94.427	0	820	629.470	0	629.470

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.01	Receitas	1.013.058	1.194.573	1.223.387
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.033.515	1.222.016	1.240.554
7.01.02	Outras Receitas	0	199	8.778
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-20.457	-27.642	-25.945
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-589.600	-722.717	-702.183
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-509.241	-627.012	-615.420
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-81.231	-91.007	-84.970
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	2.346	-1.846	877
7.02.04	Outros	-1.474	-2.852	-2.670
7.03	Valor Adicionado Bruto	423.458	471.856	521.204
7.04	Retenções	-195.223	-168.507	-137.382
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-195.223	-168.507	-137.382
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	228.235	303.349	383.822
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	94.060	167.079	97.212
7.06.02	Receitas Financeiras	88.388	164.590	63.697
7.06.03	Outros	5.672	2.489	33.515
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	322.295	470.428	481.034
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	322.295	470.428	481.034
7.08.01	Pessoal	48.911	47.720	53.578
7.08.01.01	Remuneração Direta	35.366	36.302	40.054
7.08.01.02	Benefícios	9.240	7.482	6.958
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.085	2.548	2.218
7.08.01.04	Outros	1.220	1.388	4.348
7.08.01.04.01	Participação dos empregados nos lucros	0	91	3.705
7.08.01.04.02	Outros	1.220	1.297	643
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	149.075	159.635	224.441
7.08.02.01	Federais	111.527	126.082	176.379
7.08.02.02	Estaduais	14.464	8.358	22.307

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.08.02.03	Municipais	23.084	25.195	25.755
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	136.185	239.904	130.561
7.08.03.01	Juros	135.875	239.736	130.073
7.08.03.02	Aluguéis	310	168	488
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.876	23.169	72.454
7.08.04.02	Dividendos	0	862	11.252
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.876	22.307	61.202

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



WDC
NETWORKS



RELEASE DE
RESULTADOS
4T23

LVTC
B3 LISTED NM

Teleconferência

7 de Março de 2024 – Quinta-Feira
10h00 (Horário de Brasília) | 9h00 (EST)

Português: [clique aqui](#)



Release de Resultados 4T23 | 2023

WDC Networks atinge posição de caixa e equivalentes de R\$ 102 milhões, reduz dívida bruta para R\$590 milhões e Enterprise bate recorde de Vendas Totais.

Ilhéus, 06 de março de 2024 – A Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. (B3: LVTC3) (“Companhia” ou “WDC Networks”) - empresa de tecnologia que atua nos setores de Telecomunicações, Energia Solar e Corporativo, fundada em 2003 e pioneira na locação de tecnologia (“Technology as a Service” ou “TaaS”), anuncia hoje os seus resultados referentes ao 4º trimestre de 2023 (4T23). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB).

DESTAQUES | 4T23 (consolidado)

- ⇒ **Recorde em Receitas Futuras Contratadas (Backlog), totalizando R\$874,8 milhões no 4T23 (+8,2% versus 4T22)**
- ⇒ **Recorde Vendas Totais Enterprise, R\$369,9 milhões (+8,7% versus 2022)**
- ⇒ **Redução das Despesas Operacionais em 2023 em termos absolutos (-4,4% versus 2022), resultado do esforço contínuo da Companhia no controle de gastos**
- ⇒ **Melhoria da performance operacional com margem EBITDA de 25,7% e geração de caixa da atividade operacional de R\$ 317,7 milhões**
- ⇒ **Estoques de alto custo praticamente liquidados no segmento Solar**
- ⇒ **Redução de Dívida Bruta para R\$ 590,4 milhões no 4T23 (-25,8% versus 4T22), melhorando o perfil da dívida de curto prazo para 12,0% (versus 28,6% em 4T22)**
- ⇒ **Encerramento do ano de 2023 com saldo de caixa total e equivalentes de R\$102 milhões**
- ⇒ **Liquidez corrente evoluiu de 2,20x em 2022 para 2,74x em 2023 e liquidez geral avançou de 1,65x em 2022 para 1,88x em 2023**

R\$369,9

Milhões de Vendas
Totais em 2023
**RECORDE
ENTERPRISE**

**R\$ 102,0
milhões**

em posição de caixa e
equivalentes em
dezembro de 2023

R\$874,8

Milhões de Receitas
Futuras Contratadas
(Backlog)

Release de Resultados 4T23
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



WDC
 NETWORKS

Resumo do Resultado Consolidado e Indicadores Financeiros

Destaques (R\$ milhões, exceto quando indicado)	4T23	4T22	Δ %	3T23	Δ %	2023		
						2023	2022	Δ %
Resultados Financeiros Consolidados								
Vendas Totais	270,1	379,7	-28,9%	274,0	-1,4%	1.152,0	1.480,9	-22,2%
Receita Líquida	218,9	277,5	-21,1%	217,8	0,5%	900,7	1.070,9	-15,9%
Lucro Bruto	38,7	58,7	-34,1%	47,8	-19,1%	188,3	247,7	-24,0%
Margem Bruta (% Receita Líquida)	17,7%	21,2%	-3,5 p.p.	22,0%	-4,3 p.p.	20,9%	23,1%	-2,2 p.p.
EBITDA Ajustado	45,2	62,1	-27,2%	60,3	-25,0%	231,6	257,4	-10,0%
Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)	20,7%	22,4%	-1,7 p.p.	27,7%	-7,0 p.p.	25,7%	24,0%	1,7 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	(9,9)	1,6	-724,9%	0,9	-1251,7%	(11,9)	10,3	-215,8%
Margem Líquida Ajustada (% Receita Líquida)	-4,5%	0,6%	-5,1 p.p.	0,4%	-4,9 p.p.	-1,3%	1,0%	-2,3 p.p.
Principais Indicadores Financeiros								
Backlog de Receita Diferida	874,8	808,3	8,2%	873,8	0,1%	874,8	808,3	8,2%
Investimento em Imobilizados para Locação (CAPEX TaaS)	42,7	46,7	-8,7%	36,2	17,9%	192,1	214,7	-10,6%
Dívida Líquida / EBITDA UDM Ajustado (x)	2,1x	1,9x	10,6%	2,2x	-3,0%	2,1x	1,9x	10,6%
Principais Indicadores Operacionais								
% Produzidos Internamente (% Vendas Totais)	47%	56%	-9,8 p.p.	49%	-2,5 p.p.	49%	59%	-9,9 p.p.
% TaaS (% Vendas Totais)	33%	34%	-1,5 p.p.	35%	-2,4 p.p.	36%	35%	1,2 p.p.
% TaaS (% Receita Bruta)	32%	24%	8,2 p.p.	32%	0,4 p.p.	31%	23%	7,9 p.p.
Prazo Novos Contatos TaaS (média em meses)	48	55	-11,7%	52	-6,5%	51	53	-3,6%
Quantidade Novos Contratos TaaS	331	279	18,6%	347	-4,6%	1.326	1.214	9,2%
Valor Novos Contratos TaaS (média R\$ mil/contrato)	269	469	-42,6%	280	-3,7%	312	425	-26,4%



Mensagem da Administração

O ano de 2023 foi um dos mais complexos anos na nossa história, marcado por desafios enormes, mas também por várias conquistas da Companhia. Dentre os desafios citamos a grande redução dos custos internacionais dos painéis solares, afetando nosso estoque acumulado em 2022, causando perdas significativas de vendas e de margem. Mas quando as dificuldades são grandes é que se destaca a resiliência da estratégia da empresa. Nosso modelo de negócio TaaS acumula um backlog de receitas que nesses momentos se transforma em geração de caixa. Outro ponto de destaque foi o segmento de produtos Enterprise que atingiu recorde de vendas neste ano. Podemos dizer que prejuízo contábil de R\$ 11,9 Milhões foi causado por fatores não recorrentes, tais como as perdas de R\$ 18,0 milhões com os estoques de solar e provisionamento de R\$ 7,0 milhões diante do pedido de RJ-Recuperação Judicial de um grande cliente da área de segurança eletrônica.

Mas as ações gerenciais tomadas rapidamente desde o início do ano para conter as despesas, adequar as estruturas e vender estoques rápidos fizeram com que, mesmo tendo níveis de vendas total 22,2% menores que 2022, nosso EBITDA reduziu apenas 10% nesse período em termos absolutos apesar de ter melhorando em termos de margem EBITDA para 25,7%. O TaaS acumulou no 4T23 um saldo de **R\$874,8 milhões de receitas futuras contratadas (backlog)** e que não figura no balanço como recebível, mas em notas explicativas. Esse montante vira receita mensalmente e é fundamental dentro da estratégia de gerar maior previsibilidade e recorrência de receita na WDC. Em 2023, o TaaS foi responsável por 31% da receita bruta no ano. Vale lembrar que essa receita futura já incorreu em Capex e despesas reconhecidas nas Demonstrações Financeiras. Ou seja, **o reconhecimento da receita futura se converterá em EBITDA "puro", descontando-se apenas PIS/COFINS**. Esta receita futura nos traz conforto em relação aos nossos compromissos previstos com amortizações e despesas financeiras

Conforme já mencionamos em outros trimestres, o **segmento de produtos para Enterprise** vem ganhando a cada ano mais representatividade na WDC. Em 2023, este segmento atingiu uma marca inédita, **R\$369,9 milhões em vendas** ou 32,1% do total vendido no ano. Colaboraram para este **resultado recorde**, as vendas no segmento de cibersegurança, os novos contratos fechados em mídia OOH (Out Of Home) e audio e video profissional.

O **segmento de produtos Telecom** respondeu pela maior parte das vendas da Companhia e representou 50% das Vendas Totais no ano de 2023, totalizando **R\$577,8 milhões**, afetado pela descontinuidade da marca Fiberhome. Para 2024, conforme adiantamos no trimestre passado, **intensificaremos a parceria com a gigante chinesa Huawei** para as tecnologias que esta empresa comercializa no Brasil e com a europeia **NOKIA**, atentos as oportunidades que o 5G trará. Adicionalmente, nosso market share em vendas de ONUs representou 35% em relação aos 2,8 milhões de novos assinantes de 2023 reportados pela ANATEL.

O **segmento de produto de Energia Solar, como antecipamos**, sofreu com (i) a dificuldade no acesso ao crédito pelo cliente final devido as altas taxas de juros praticadas pelos bancos e (ii) a brutal queda nos preços praticados pelos fornecedores chineses ao longo de todo o ano, forçando a venda de produtos abaixo do custo de reposição. Nossa venda ficou em **R\$204 milhões**, que representa queda de 51% (2023 versus 2022). No 4T23, a Companhia praticamente zerou seu estoque mais antigo, que carregava custos mais elevados, e se prepara para um novo ciclo neste segmento.

Em 31 de Dezembro de 2023, atingimos um **caixa de R\$102 milhões**, pois aplicamos uma administração rígida de estoques, que reflete na geração de caixa operacional e consequentemente no caixa total. Sem a necessidade de contrair novas dívidas, encerramos o quarto trimestre com o menor nível de alavancagem do ano, representado por **2,1x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado**, nível que consideramos saudável para a Companhia.

Release de Resultados 4T23
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Como evento subsequente, e já divulgado pela Companhia em 1 de fevereiro de 2024, comunicamos ao mercado a eleição do nosso novo **Diretor Financeiro e de Relações com Investidores**, o Sr. **Felipe Luís Rosa Meldonian**, que possui mais de 12 anos de experiência, tendo atuado em grandes empresas nacionais e internacionais. O Sr. Felipe assume essa posição para avaliar potenciais oportunidades de M&A's e a internacionalização das operações na América Latina. Lhe desejamos boa sorte.

Para 2024 a Companhia está empenhada num processo de transformação do seu modelo de "go to market", deixando de apenas vender produtos, mas criando soluções que combinem seu portfolio e adicione parceiros na criação de ecossistemas para atender diversos segmentos de mercado, tais como Educação, Varejo, Entretenimento, Transportes, Industrias, Energia e Utilidades. Essa visão de criar valor na cadeia de fornecimento deve fazer com que sejam feitos investimentos para completar nosso portfolio de serviços.

Muito obrigado, e contamos com vocês nesta jornada rumo ao sucesso!

[WDC Networks](#)

Release de Resultados 4T23
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Dados Financeiros

CONSOLIDADO

CONSOLIDADO (R\$ milhões, exceto quando indicado)	4T23	4T22	Δ %	3T23	Δ %	2023 Acum.	2022 Acum.	Δ %
Receita Bruta Vendas	181,0	248,9	-27,3%	176,9	2,3%	737,6	965,3	-23,6%
Vendas Totais TaaS (VGV Locações)	89,1	130,8	-31,9%	97,0	-8,2%	414,4	515,6	-19,6%
Vendas Totais	270,1	379,7	-28,9%	274,0	-1,4%	1.152,0	1.480,9	-22,2%
Receita Líquida	218,9	277,5	-21,1%	217,8	0,5%	900,7	1.070,9	-15,9%
Lucro Bruto	38,7	58,7	-34,1%	47,8	-19,1%	188,3	247,7	-24,0%
<i>Margem Bruta</i>	17,7%	21,2%	-3,5 p.p.	22,0%	-4,3p.p.	20,9%	23,1%	-2,2p.p.

TELECOM

TELECOM (R\$ milhões, exceto quando indicado)	4T23	4T22	Δ %	3T23	Δ %	2023	2022	Δ %
Receita Bruta Vendas	71,3	84,4	-15,5%	66,3	7,5%	287,6	302,8	-5,0%
Vendas Totais TaaS (VGV Locações)	63,7	101,6	-37,3%	43,4	46,9%	290,1	422,6	-31,4%
Vendas Totais	135,0	186,0	-27,4%	109,7	23,0%	577,8	725,4	-20,4%
Receita Líquida	118,7	127,5	-6,9%	113,9	4,2%	475,9	467,2	1,9%
Lucro Bruto	24,4	32,3	-24,6%	27,1	-10,1%	108,4	127,9	-15,3%
<i>Margem Bruta</i>	20,5%	25,3%	-4,8p.p.	23,8%	-3,3p.p.	22,8%	27,4%	-4,6p.p.

No 4T23, as vendas totais no segmento Telecom atingiram R\$135,0 milhões, uma redução de 27,4% em relação ao 4T22 e um aumento de 23,0% em relação ao trimestre anterior, mesmo em um cenário de diminuição da base de assinantes reportada pela ANATEL no 4T23 versus 3T23. Destacamos também, o crescimento do fornecimento de ONU WIFI 6, que cresceu mais de 200% em relação ao mesmo período do ano passado e representou 26,2% do total de ONU vendidas no 4T23.

Em 2023, as vendas recuaram 20% em relação a 2022. Atribuímos esta queda a redução do crescimento orgânico dos ISPs, consolidação dos provedores regionais e fim da distribuição da Fiberhome

A Companhia comercializou mais de 987 mil ONUs, que representou 34,8% de *market share* em relação aos 2,8 milhões de novos assinantes de 2023 na modalidade fibra, conforme base de dados disponibilizada pela ANATEL.

No 4T23, a receita líquida totalizou R\$118,7 milhões, uma redução de 6,9% em relação ao 4T22 e aumento de 4,2% em relação ao trimestre anterior. Em 2023, a receita líquida totalizou R\$475,9 milhões, representando aumento de 1,9% na comparação anual.

Release de Resultados 4T23
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



O segmento apresentou Lucro Bruto de R\$24,4 milhões no 4T23, uma redução de 24,6% em relação ao lucro bruto do 4T22. A margem bruta ficou em 20,5% no 4T23, com queda de 4,8 p.p. em relação ao 4T22. Comparando ao trimestre anterior, o Lucro bruto recuou 10,1% e a margem bruta contraiu 3,3 p.p. Em 2023, o Lucro Bruto Telecom foi de R\$108,4 milhões, com redução de 15,3% e a margem bruta ficou em 22,8%, com retração de 4,6 p.p. na comparação com 2022 devido redução de preços para acelerar giro de estoque da marca Fiberhome e abrir espaço para composição de estoque com a marca Huawei.

ENTERPRISE

ENTERPRISE (R\$ milhões, exceto quando indicado)	4T23	4T22	Δ %	3T23	Δ %	2023	2022	Δ %
Receita Bruta Vendas	70,7	69,8	1,4%	74,7	-5,3%	261,7	267,1	-2,0%
Vendas Totais TaaS (VGV Locações)	25,4	22,9	11,0%	41,6	-39,0%	108,2	73,2	47,8%
Vendas Totais	96,1	92,7	3,7%	116,3	-17,4%	369,9	340,2	8,7%
Receita Líquida	68,1	68,4	-0,5%	71,1	-4,2%	258,2	255,8	1,0%
Lucro Bruto	19,0	18,0	5,8%	22,0	-13,6%	77,9	76,4	2,0%
Margem Bruta	27,9%	26,3%	1,7 p.p.	31,0%	-3,0 p.p.	30,2%	29,9%	0,3 p.p.

No segmento Enterprise, as vendas totais atingiram R\$96,1 milhões no 4T23, melhora de 3,7% em relação ao 4T22. Comparando com o 3T23, houve redução de 17,4%. Em 2023, atingimos nosso recorde de vendas totais, alcançando R\$369,9 milhões, um aumento de 8,7% em relação a 2022. Além disso, o TaaS cresceu 47,8% ano contra ano, atingindo 29,3% das vendas totais, versus 21,5% em 2022.

O crescimento apresentado em 2023 no segmento Enterprise, se deve pela forte expansão da vertical Áudio e Vídeo, que se destacou com mídias OOH (Out Of Home) instaladas em espaços de grande fluxo de pessoas e pelo crescimento de soluções voltadas a Cibersegurança.

No 4T23, a receita líquida do segmento Enterprise foi de R\$68,1 milhões, demonstrando estabilidade versus o mesmo período do ano passado. Em relação ao 3T23, houve redução de 4,2%. Em 2023, a receita líquida foi de R\$258,2 milhões, um crescimento de 1,0% comparado com 2022.

O Lucro Bruto do segmento Enterprise no 4T23 foi de R\$19,0 milhões, melhora de 5,8% em relação ao 4T22 com crescimento da margem bruta em 1,7 p.p. Comparado ao 3T23, houve redução no Lucro Bruto de 13,6% e retração da margem bruta em 3,0 p.p. No acumulado de 2023, o Lucro Bruto Enterprise foi de R\$77,9 milhões, com crescimento de 2,0% e a margem bruta atingiu 30,2%, leve aumento em 0,3 p.p. na comparação com o mesmo período acumulado de 2022.

Release de Resultados 4T23
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



SOLAR

SOLAR (R\$ milhões, exceto quando indicado)	4T23	4T22	Δ %	3T23	Δ %	2023	2022	Δ %
Receita Bruta Vendas	39,0	94,7	-58,8%	35,9	8,7%	188,3	395,4	-52,4%
Vendas Totais TaaS (VGV Locações)	0,0	6,4	-99,9%	12,0	-100,0%	16,0	19,8	-19,0%
Vendas Totais	39,0	101,1	-61,4%	47,9	-18,6%	204,3	415,2	-50,8%
Receita Líquida	32,1	81,6	-60,6%	32,8	-2,2%	166,5	347,9	-52,1%
Lucro Bruto	-4,7	8,4	-155,9%	-1,3	264,5%	1,9	43,4	-95,6%
<i>Margem Bruta</i>	<i>-14,7%</i>	<i>10,3%</i>	<i>-25 p.p.</i>	<i>-3,9%</i>	<i>-10,7p.p.</i>	<i>1,2%</i>	<i>12,5%</i>	<i>-11,3p.p.</i>

No segmento Solar, as vendas totais somaram R\$39,0 milhões no 4T23, uma redução de 61,4% em relação ao mesmo período do ano anterior e 18,6% inferior ao 3T23. Em 2023, as vendas totais atingiram R\$204,3 milhões, uma redução de 50,8% em relação a 2022. A diminuição nas vendas é explicada pela queda do custo de reposição de produtos dos fabricantes chineses, além de crédito ainda mais comprimido para o consumidor final.

No 4T23, a receita líquida do segmento Solar totalizou R\$32,1 milhões, uma redução de 60,6% em relação ao 4T22. Em relação ao 3T23, houve redução de 2,2%. Em 2023, a receita líquida foi de R\$166,5 milhões, uma redução de 52,1%. A piora na receita se deve pelos mesmos motivos apresentados em vendas.

O segmento Solar apresentou Prejuízo Bruto de R\$4,7 milhões no 4T23, piora de 155,9% comparado ao 4T22, com queda de 25,0 p.p. na margem bruta. Em relação ao 3T23, o Prejuízo Bruto foi de R\$1,3 milhões e a margem bruta -3,9%. A queda da margem, é explicada pela estratégia da Companhia em agilizar as vendas de estoques a preços mais baixos.

No acumulado de 2023, o Lucro Bruto foi de R\$1,9 milhões, com redução de 95,6% e a margem bruta ficou em 1,2%, com retração de 11,3 p.p. na comparação com 2022. Vale mencionar que devido a redução dos preços de venda, acompanhando a queda do custo de reposição junto aos fornecedores chineses, o impacto gerencial no lucro bruto consolidado foi de - R\$ 18 milhões em 2023.

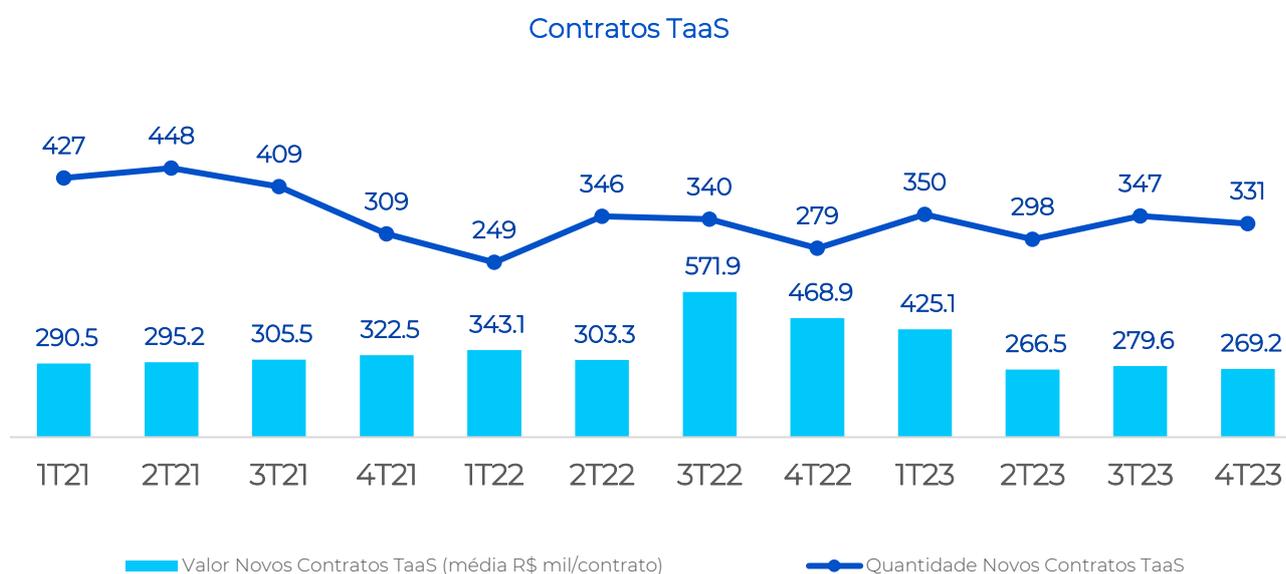


TaaS (Technology as a Service) e Receitas Futuras Contratadas (Backlog de Receitas)

Esse modelo de negócios da WDC é baseado em contratos de locação de equipamentos, os quais a empresa compra, eventualmente industrializa e ativa, alugando-os aos clientes por prazos até 60 meses. Todo Capex, despesas de vendas, fretes, são contabilizadas no mês da entrega dos produtos.

As mensalidades são reconhecidas na demonstração de resultados conforme competência do vencimento de cada mensalidade, o único imposto incidente é PIS/COFINS. As parcelas a vencer chamamos de "Receita Futura Contratada" ou "Backlog de receitas".

No 4T23, o ticket médio dos contratos TaaS foi de R\$269,2 mil por contrato e foram adicionados 331 novos contratos TaaS neste trimestre.



O Prazo dos Novos Contratos TaaS ficou em 48 meses no 4T23 *versus* 52 meses no 3T23.



Salientamos que nossa estratégia de celebrar contratos cada vez mais longos (próximos dos 60 meses) traz um fator positivo a longo prazo de casamento das receitas mensais com a depreciação dos equipamentos.

Release de Resultados 4T23
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



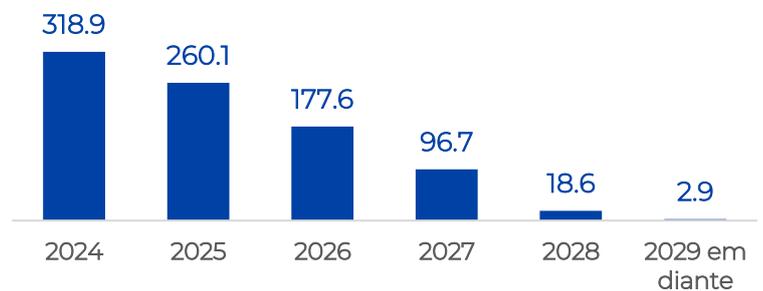
No 4T23, as Receitas Futuras Contratadas (*Backlog* de Receitas) totalizaram R\$874,8 milhões. As Receitas Futuras Contratadas são constituídas pela soma das mensalidades dos contratos vendidos que serão reconhecidas mês a mês já garantidos, sem qualquer necessidade de novos investimentos, dado que o Capex já foi realizado no momento da celebração do contrato de locação.

O TaaS além de trazer a previsibilidade de receitas futuras, demonstra a resiliência da empresa e traz conforto na cobertura das despesas e dívidas.

**Receitas Futuras Contratadas
(Backlog de Receitas)**
(R\$ milhões)

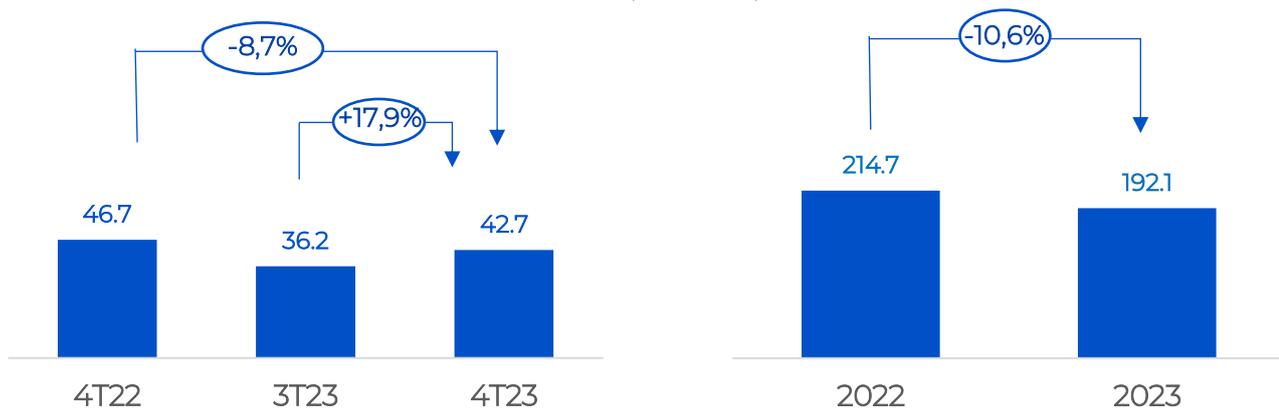


Cronograma de Recebimento
(R\$ milhões)



O cronograma de recebimentos indica os valores de Receita Futura a serem reconhecidos pela Companhia de janeiro de 2024 em diante. Estes valores, por normas contábeis não aparecem como "recebíveis" da empresa no momento em que o contrato de locação é vendido, mas se converterão em receitas mensais e, conseqüentemente, transitarão por contas a receber conforme a competência dos contratos.

Investimento em Ativos TaaS - CAPEX
(R\$ milhões)



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Release de Resultados 4T23

No 4T23, o investimento total em Ativos TaaS somou R\$42,7 milhões, 8,7% abaixo do 4T22 e 17,9% acima do trimestre anterior. Em 2023, o Capex somou R\$192,1 milhões, saldo 10,6% abaixo do acumulado de 2022.

Mark-up TaaS Gerencial

(# Vendas Totais TaaS / Investimentos em Ativos TaaS - CAPEX)



O Mark-up TaaS, é a relação do VGV dos contratos pelo valor de Capex efetuado, ou seja, o Mark-up desses contratos indica o quanto de receita será gerada pelo investimento efetuado.

No 4T23 a Companhia baixou saldos antigos de estoques para software como incremento do custo das locações, esses por sua vez foram excluídos de forma gerencial nos períodos comparados ao lado para não prejudicar o efeito comparável.

Dados Financeiros Consolidados

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada

Reconciliação EBITDA Ajustado (R\$ milhões, exceto quando indicado)	4T23	4T22	Δ %	3T23	Δ %	2023	2022	Δ %
EBITDA Consolidado	45,2	62,0	-27,0%	60,3	-25,0%	231,6	257,3	-10,0%
Margem EBITDA (% Receita Líquida)	20,7%	22,3%	-1,7 p.p.	27,7%	-7,0 p.p.	25,7%	24,0%	1,7 p.p.
(+) Despesas de Fusões e Aquisições (M&A)	-	0,12	n.a	-	-	-	0,15	n.a
(+) Rev. Despesas não recorrentes	-	0,12	n.a	-	-	-	0,2	100,0%
EBITDA Ajustado Consolidado	45,2	62,1	-27,2%	60,3	-25,0%	231,6	257,4	-10,0%
Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)	20,7%	22,4%	-1,7 p.p.	27,7%	-7,0 p.p.	25,7%	24,0%	1,7 p.p.

O EBITDA ajustado foi de R\$62,0 milhões no 4T22 para R\$45,2 milhões no 4T23, redução de -27,2%. Comparando 2023 versus 2022, a redução do EBITDA foi de 10,0%, saindo de R\$257,4 milhões para R\$231,6 milhões.

A margem EBITDA ajustada ficou em 20,7%, uma redução de 1,7 p.p. sobre o mesmo período do ano anterior e 7,0 p.p. inferior ao trimestre anterior. Em 2023, a margem ajustada fechou em 25,7% versus 24,0% em 2022, melhora de 1,7 p.p.

Resultado do esforço contínuo da Companhia no controle de gastos, as Despesas Operacionais reduziram 4,4% ou R\$7,0 milhões, comparando os períodos de 2023 versus 2022.

Release de Resultados 4T23
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Vale destacar que, em dezembro de 2023, um dos nossos clientes do segmento Enterprise anunciou que entraria com pedido de Recuperação Judicial. Neste contexto, a Companhia de forma prudente e conservadora, optou por provisionar 100% dos títulos vencidos e a vencer deste cliente na linha de Despesas Comerciais. O resultado deste reconhecimento, gerou um impacto negativo de R\$7,0 milhões no resultado e 3,2 p.p na margem EBITDA ajustada no 4T23 e 0,8p.p. em 2023.

Se expurgados os efeitos do provisionamento e prejuízo bruto de Solar, a Companhia atingiria no ano R\$ 256,6 milhões e margem EBITDA ajustada de 28,5% versus R\$ 257,4 milhões e margem de 24,0% em 2022

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões, exceto quando indicado)	4T23	4T22	Δ %	3T23	Δ %	2023 Acum.	2022 Acum.	Δ %
Varição Cambial Líq. & Ajuste a valor justo Inst. Der.	0,3	(5,3)	-106,0%	(1,5)	-120,9%	(4,6)	(28,8)	-84,1%
Receita Financeira	15,6	23,5	-33,4%	14,9	4,6%	58,4	71,7	-18,6%
Despesa Financeira	(23,1)	(36,2)	-36,2%	(24,2)	-4,6%	(106,3)	(123,8)	-14,2%
(+/-) Resultado Financeiro	(7,2)	(18,1)	-60,3%	(10,8)	-33,6%	(52,5)	(80,9)	-35,1%

O esforço em gerenciamento de caixa evitando tomada de novas dívidas e uso consciente do caixa para pagamento de dívidas mais caras fez com que Resultado Financeiro Líquido do 4T23 melhorasse 60,3% ou seja, redução de R\$10,9 milhões em relação ao 4T22 e melhora de R\$3,6 milhões versus 3T23. Em 2023, o resultado financeiro totalizou R\$52,5 milhões versus R\$80,9 milhões em 2022. Esta melhora de 35,1% é explicada pelos fatores abaixo:

- A Variação Cambial Líquida e Ajuste a Valor Justo de instrumentos derivativos reflete a exposição cambial da Companhia sobre seus ativos e passivos em moeda estrangeira, líquido das proteções contratadas via instrumentos financeiros derivativos. No 4T23, foi observado ganho cambial referente à apreciação da moeda nacional frente a outras moedas estrangeiras no montante total de +R\$0,3 milhão, sendo: i) variação cambial de empréstimos em moeda estrangeira de +R\$1,3 milhão; (ii) ajustes a valor justo de instrumentos derivativos (SWAP dos empréstimos em moeda estrangeira) de -R\$1,6 milhão; e iii) variação cambial dos ativos (passivos) em moeda estrangeira de +R\$0,6 milhão.

(R\$ milhões)	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23
Taxa Câmbio Dólar Ptax	5,5799	4,7372	5,2374	5,4060	5,2171	5,0798	4,8186	5,0070	4,8407
Estoque em Trânsito	83,1	51,6	33,3	26,7	40,7	21,4	31,2	3,7	22,7
Adiantamento a Fornecedores	69,8	109	40,3	51,1	40,6	7,6	5,4	4,4	8,3
Fornecedores Internacionais	-133,0	-64,9	-43,7	-36,8	-86,4	-37,9	-37,9	-36,6	-49,2
Ativos (Passivos) em moeda estrangeira	19,9	95,7	29,9	40,9	-5,1	-8,9	-1,3	-28,5	-18,1
Equivalente em US\$	3,6	20,2	5,7	7,6	-1,0	-1,8	-0,3	-5,7	-3,7

Fonte: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/historicocotacoes>

Release de Resultados 4T23
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



- A Receita Financeira do 4T23 totalizou R\$15,6 milhões, com melhora de 4,6% ou R\$0,7 milhões em relação ao trimestre anterior. Na comparação entre 2023 e 2022, a Companhia reduziu a receita financeira em 18,6%, devido à diminuição do caixa ao longo do período de 2023.

- A Despesa Financeira do 4T23 totalizou R\$23,1 milhões, uma redução de 4,6% em relação ao 3T23. Na comparação entre 2023 e 2022, a Companhia apresentou redução de 14,2%, em função principalmente da redução de juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures.

Lucro/Prejuízo Líquido e Margem Líquida

Lucro Líquido (R\$ milhões, exceto quando indicado)	4T23	4T22	Δ %	3T23	Δ %	2023 Acum.	2022 Acum.	Δ %
EBIT	(4,7)	17,3	-127,5%	11,2	-142,4%	36,4	88,8	-59,0%
<i>Margem EBIT (% Receita Líquida)</i>	<i>-2,2%</i>	<i>6,2%</i>	<i>-8,4 p.p.</i>	<i>5,1%</i>	<i>-7,3 p.p.</i>	<i>4,0%</i>	<i>8,3%</i>	<i>-4,3 p.p.</i>
(+/-) Resultado Financeiro	(7,2)	(18,1)	-60,3%	(10,8)	-33,6%	(52,5)	(80,9)	-35,1%
(-) Provisão para IR e CSLL	2,1	2,3	-10,4%	0,5	325,4%	4,2	15,3	-72,3%
Lucro Líquido	(9,9)	1,5	-758,2%	0,9	-1251,7%	(11,9)	23,2	-151,3%
<i>Margem Líquida (% Receita Líquida)</i>	<i>-4,5%</i>	<i>0,5%</i>	<i>-5,0 p.p.</i>	<i>0,4%</i>	<i>-4,9 p.p.</i>	<i>-1,3%</i>	<i>2,2%</i>	<i>-3,5 p.p.</i>
(+) Despesas de Fusões e Aquisições (M&A)	-	0,1	-100,0%	-	n.a.	-	0,2	n.a.
(-) Excl. Subvenção ICMS Base IRPJ/CSLL (17-20)	-	-	n.a.	-	n.a.	-	(13,0)	-100,0%
(-) Reversão IR e CSLL	-	(0,0)	-100,0%	-	n.a.	-	(0,1)	-100,0%
(+) Rev. Desp. não recorrentes e IR e CSLL	-	0,1	-100,0%	-	n.a.	-	(12,9)	-100,0%
Lucro Líquido Ajustado	(9,9)	1,6	-724,9%	0,9	-1251,7%	(11,9)	10,3	-215,8%
<i>Margem Lucro Líquido Ajustada (% Receita Líquida)</i>	<i>-4,5%</i>	<i>0,6%</i>	<i>-5,1 p.p.</i>	<i>0,4%</i>	<i>-4,9 p.p.</i>	<i>-1,3%</i>	<i>1,0%</i>	<i>-2,3 p.p.</i>

No resultado consolidado, o Prejuízo Líquido ajustado em 2023 foi de R\$11,9 milhões versus lucro de R\$10,3 milhões em 2022. O resultado negativo de 2023, apesar de suavizado pelo melhor desempenho do Resultado Financeiro, é explicado pela performance negativa do segmento Solar.

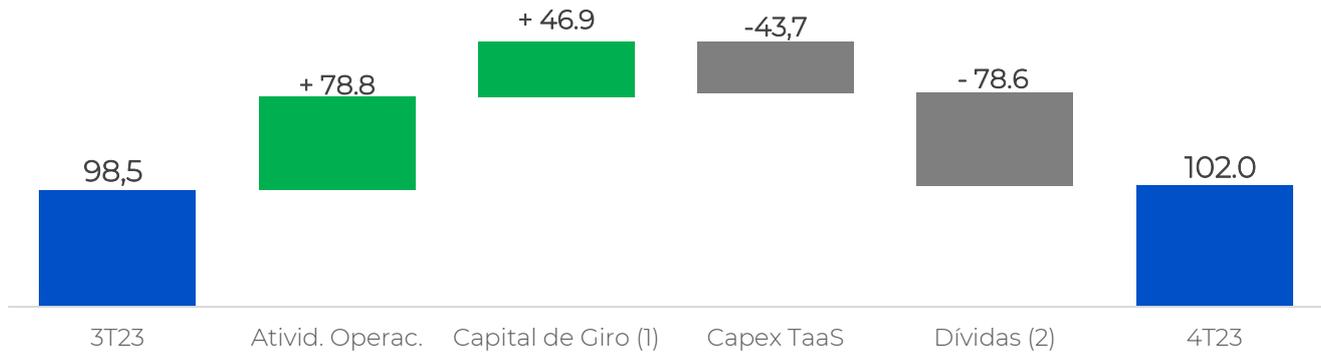
De forma gerencial, excluindo os efeitos da provisão do Pedido de Recuperação Judicial (+R\$7 milhões) e impacto do lucro bruto do segmento solar (+R\$18 milhões), a Companhia atingiria R\$13,1 milhões de lucro líquido em 2023.

Release de Resultados 4T23
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Fluxo de Caixa

Trimestral
 (R\$ milhões)

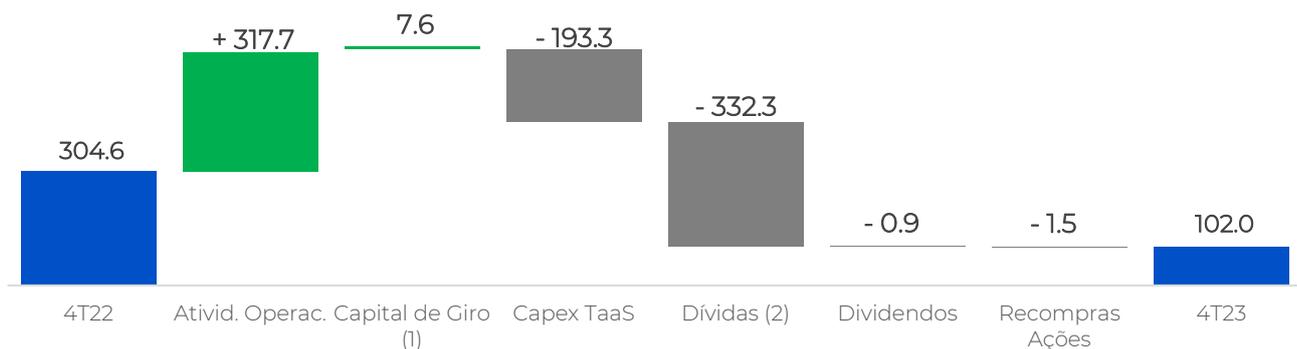


(1) Capital de Giro: estoques, adiantamento a fornecedores, fornecedores e contas a receber

(2) Dívidas: pagamento de empréstimos/financiamentos (principal + juros) e liquidação de derivativos

No 4T23, a Companhia apresentou positivamente geração operacional de caixa de +R\$78,8 milhões. O Capital de Giro Operacional ficou em +R\$46,9 milhões. O Capex – aquisição de imobilizado e intangível, principalmente relacionado ao modelo TaaS – *technology as a service*, consumiu -R\$43,7 milhões. Amortização de dívidas (principal) e derivativos somaram -R\$38,7 milhões, e pagamento de juros foi de -R\$39,9 milhões. A posição de caixa ao final do 4T23 foi de R\$102,0 milhões.

Acumulado 2023
 (R\$ milhões)



(1) Capital de Giro: estoques, adiantamento a fornecedores, fornecedores e contas a receber

(2) Dívidas: pagamento de empréstimos/financiamentos (principal + juros) e liquidação de derivativos

No acumulado 2023, a Companhia apresentou forte geração operacional de caixa de +R\$317,7 milhões. O Capital de Giro Operacional ficou em +R\$7,6 milhões. O Capex – aquisição de imobilizado e intangível, principalmente relacionado ao modelo TaaS, consumiu -R\$193,3 milhões. Amortização de dívidas (principal) e derivativos somaram -R\$226,2 milhões, e pagamento de juros foi de -R\$106,1 milhões. O

Release de Resultados 4T23
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



pagamento de dividendos foi de -R\$0,9 milhão e a recompra de ações consumiu -R\$1,5 milhão. A posição de caixa ao final do 4T23 foi de R\$102,0 milhões.

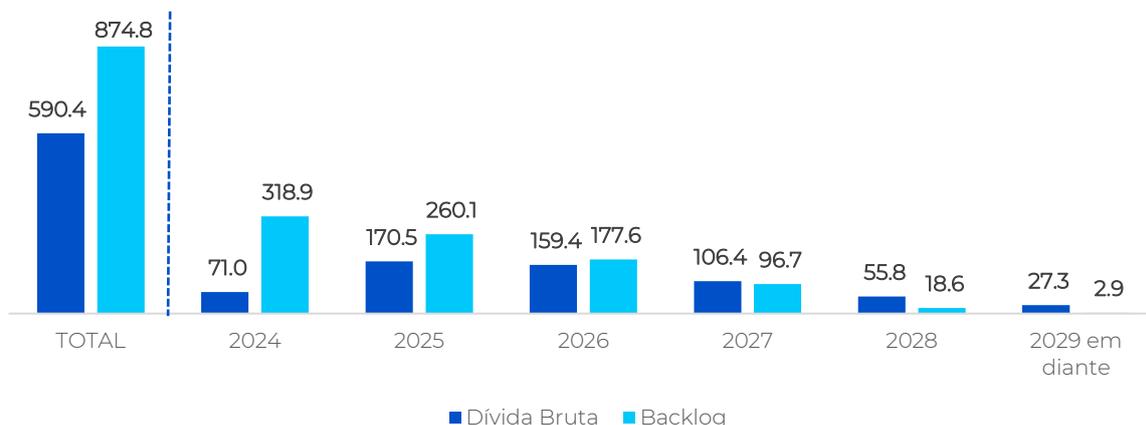
Endividamento

Endividamento (R\$ milhões exceto quando indicado)	4T23	4T22	Δ %	3T23	Δ %
(+) Empréstimos, financiamentos e debêntures	573,5	785,9	-27,0%	627,5	-8,6%
Circulante	63,6	218,8	-70,9%	112,2	-43,3%
Não Circulante	509,9	567,1	-10,1%	515,3	-1,0%
(+) Arrendamentos Mercantis	11,5	1,9	514,9%	5,2	123,5%
Circulante	2,7	1,0	173,5%	1,3	104,8%
Não Circulante	8,9	0,9	880,1%	3,9	129,8%
(+/-) Instrumentos Financeiros Derivativos Líquidos	5,3	7,6	-30,6%	6,2	-14,5%
Ativo	-	(0,6)	-100,0%	0,0	
Passivo	5,3	8,2	-35,5%	6,2	-14,5%
Dívida Bruta	590,4	795,4	-25,8%	638,8	-7,6%
(-) Disponibilidades (Caixa e Equiv.) e Investimentos de CP	(102,0)	(304,6)	-66,5%	(98,5)	3,5%
Dívida Líquida	488,4	490,7	-0,5%	540,3	-9,6%
EBITDA UDM ajustado	231,6	257,4	-10,0%	248,5	-6,8%
Dívida Líquida / EBITDA UDM ajustado	2,11x	1,91x	10,6%	2,17x	-3,0%

A partir do 3T23 foram incluídos os arrendamentos mercantis na composição da dívida bruta. Para padronização dos períodos comparativos, foram ajustados os trimestres anteriores.

A Dívida Líquida sobre o EBITDA Ajustado (UDM) ficou em 2,11x no 4T23. Esse nível reflete um patamar saudável na visão da administração, um fator extremamente importante para demonstrar a capacidade de pagamento das suas obrigações com seus debenturistas e demais financiadores é o cronograma de receitas futuras contratadas, no gráfico abaixo. É importante ressaltar que em 2024, a receita já contratada representa praticamente 5x a necessidade de amortização.

**Cronograma de Amortização da Dívida Bruta e
 Cobertura das Receitas Futuras Contratadas (Backlog de Receita)**
 (R\$ milhões)



Release de Resultados 4T23
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



ROIC

ROIC (R\$ milhões, exceto quando indicado)	4T23	4T22	Δ %	3T23	Δ %
Receita Líquida	218,9	277,5	-21,1%	217,8	0,5%
EBIT (UDM)	36,4	88,8	-59,0%	58,4	-37,7%
(-) Provisão para IR e CSLL (UDM)	4,2	15,3	-72,3%	4,5	-5,3%
Lucro Operacional depois de impostos (NOPAT) = (A)	40,6	104,1	-61,0%	62,9	-35,4%
(+) Patrimônio Líquido	635,1	647,8	-2,0%	644,9	-1,5%
(+) Dívida Bruta	590,4	795,4	-25,8%	638,8	-7,6%
(+) Disponibilidades (Caixa e Equiv.) e Investimentos de CP	(102,0)	(304,6)	-66,5%	(98,5)	3,5%
Capital Investido	1.123,5	1.138,5	-1,3%	1.185,2	-5,2%
Capital Investido Média 2023 e 2022 = (B)	1.131,0	1.009,6	12,0%	1.161,8	-2,7%
ROIC = (A/B)	3,6%	10,3%	-6,7 p.p.	5,4%	-1,8 p.p.

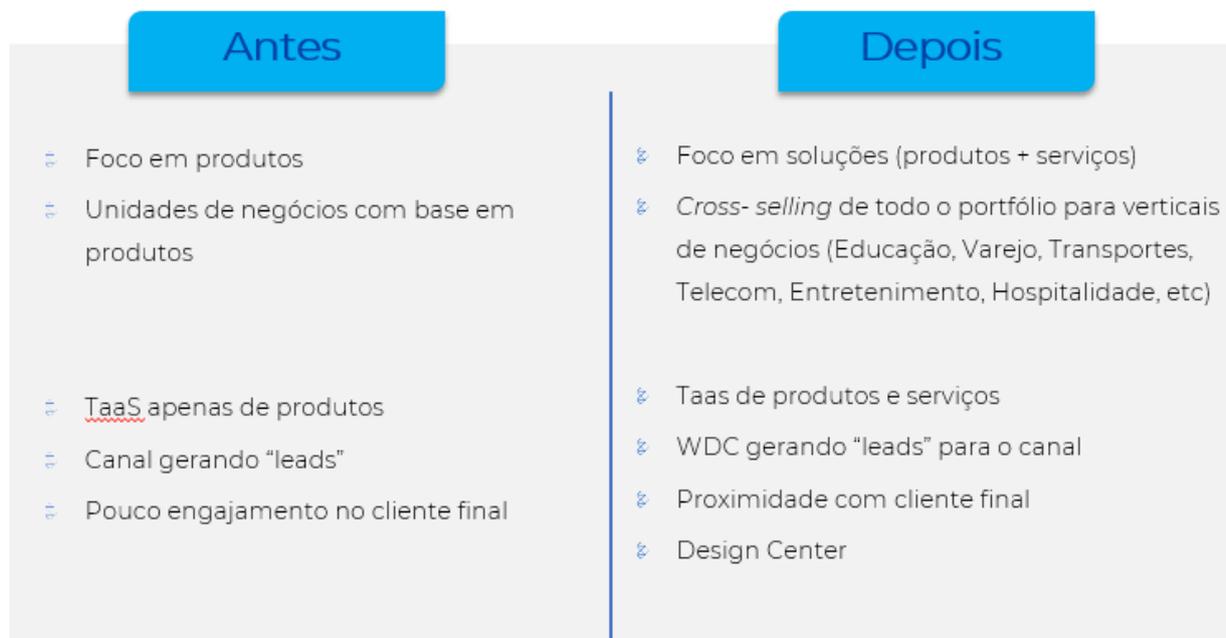


Novo posicionamento

Visualizando a oportunidade de atender outros setores econômicos e, portanto, capturar mais vendas e converter mais clientes de diferentes perfis, a Companhia adotará um novo posicionamento comercial. Evuiremos de distribuidora de produtos para fornecedora de soluções completas (produtos + serviços), fortalecendo o "cross selling" de produtos e soluções.

Destacamos, que a WDC constituiu uma nova área de negócios nomeada "Design Center", composta por um time de especialistas focados em desenvolver e contribuir com projetos a partir de toda expertise e experiência desses profissionais, objetivando atender as necessidades dos clientes.

Adicionalmente, ocorrerá ampliação do funil na captação das vendas, a Companhia entende que possui produtos que atendam inúmeros outras verticais de mercado além dos que já atuamos, como por exemplo, transportes, instituições de ensino, varejo, hospitais, hotéis, entre outros.



Release de Resultados 4T23
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Anexos

Demonstrativo de Resultado do Exercício

Demonstração Consolidado (R\$ milhares, exceto quando indicado)	4T23	4T22	Δ %	3T23	Δ %	2023 Acum.	2022 Acum.	Δ %
Receita Bruta Vendas	181.013	248.897	-27,3%	176.939	2,3%	737.620	965.271	-23,6%
Vendas Totais TaaS (VGV Locações)	89.103	130.819	-31,9%	97.032	-8,2%	414.352	515.631	-19,6%
Vendas Totais	270.116	379.715	-28,9%	273.971	-1,4%	1.151.972	1.480.902	-22,2%
	33,0%	34,5%		35,4%				
Receita Bruta Vendas	181.013	248.897	-27,3%	176.939	2,3%	737.620	965.271	-23,6%
Receita Bruta Locação	86.003	78.825	9,1%	82.447	4,3%	335.263	293.447	14,2%
Receita Bruta	267.017	327.721	-18,5%	259.386	2,9%	1.072.883	1.258.718	-14,8%
(-) Impostos Incidentes sobre Receita	(35.332)	(41.450)	-14,8%	(34.014)	3,9%	(138.400)	(155.510)	-11,0%
(-) Devoluções	(12.783)	(8.787)	45,5%	(7.549)	69,3%	(33.764)	(32.304)	4,5%
Receita Líquida	218.902	277.485	-21,1%	217.823	0,5%	900.718	1.070.904	-15,9%
(-) CMV	(180.238)	(218.794)	-17,6%	(170.004)	6,0%	(712.456)	(823.246)	-13,5%
Lucro Bruto	38.664	58.690	-34,1%	47.819	-19,1%	188.262	247.658	-24,0%
<i>Margem Bruta (% Receita Líquida)</i>	<i>17,7%</i>	<i>21,2%</i>	<i>-3,5 p.p.</i>	<i>22,0%</i>	<i>-4,3 p.p.</i>	<i>20,90%</i>	<i>23,1%</i>	<i>-2,2 p.p.</i>
(-) Despesas c/ Pessoal	(11.136)	(14.360)	-22,5%	(12.729)	-12,5%	(53.922)	(52.933)	1,9%
(-) Despesas Comercial	(23.329)	(22.180)	5,2%	(12.555)	85,8%	(67.022)	(81.271)	-17,5%
(-) Despesas Gerais e Administrativas	(2.070)	(2.895)	-28,5%	(2.297)	-9,9%	(10.601)	(17.457)	-39,3%
(+/-) Outras receitas/despesas operacionais	(6.868)	(1.997)	243,9%	(9.049)	-24,1%	(20.334)	(7.205)	182,2%
(-) Despesas Operacionais	(43.402)	(41.432)	4,8%	(36.630)	18,5%	(151.878)	(158.866)	-4,4%
EBIT	(4.739)	17.259	-127,5%	11.188	-142,4%	36.385	88.792	-59,0%
<i>Margem EBIT (% Receita Líquida)</i>	<i>-2,2%</i>	<i>6,2%</i>	<i>-8,4 p.p.</i>	<i>5,1%</i>	<i>-7,3 p.p.</i>	<i>4,0%</i>	<i>8,3%</i>	<i>-4,3 p.p.</i>
(+) Depreciação & Amortização	49.974	44.719	11,8%	49.147	1,7%	195.223	168.507	15,9%
EBITDA	45.235	61.977	-27,0%	60.336	-25,0%	231.608	257.298	-10,0%
<i>Margem EBITDA (% Receita Líquida)</i>	<i>20,7%</i>	<i>22,3%</i>	<i>-1,7 p.p.</i>	<i>27,7%</i>	<i>-7,0 p.p.</i>	<i>25,7%</i>	<i>24,0%</i>	<i>1,7 p.p.</i>
(+) Despesas de Fusões e Aquisições (M&A)	0	121	-100,0%	0	n.a.	0	151	-100,0%
EBITDA Ajustado	45.235	62.098	-27,2%	60.336	-25,0%	231.608	257.449	-10,0%
<i>Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)</i>	<i>20,7%</i>	<i>22,4%</i>	<i>-1,7 p.p.</i>	<i>27,7%</i>	<i>-7,0 p.p.</i>	<i>25,7%</i>	<i>24,0%</i>	<i>1,7 p.p.</i>
(+/-) Resultado Financeiro	(7.179)	(18.067)	-60,3%	(10.819)	-33,6%	(52.496)	(80.896)	-35,1%
(-) Provisão para IR e CSLL	2.066	2.305	-10,4%	486	325,4%	4.236	15.273	-72,3%
Lucro Líquido	(9.852)	1.497	-758,2%	855	-1251,7%	(11.876)	23.169	-151,3%
<i>Margem Líquida (% Receita Líquida)</i>	<i>-4,5%</i>	<i>0,5%</i>	<i>-5,0 p.p.</i>	<i>0,4%</i>	<i>-4,9 p.p.</i>	<i>-1,3%</i>	<i>2,2%</i>	<i>-3,5 p.p.</i>
(+) Rev. Desp. não recorrentes e IR e CSLL	0	80	-100,0%	0	n.a.	0	(12.915)	-100,0%
Lucro Líquido Ajustado	(9.852)	1.577	-724,9%	855	-1251,7%	(11.876)	10.254	-215,8%
<i>Margem Líquida Ajustada (% Receita Líquida)</i>	<i>-4,5%</i>	<i>0,6%</i>	<i>-5,1 p.p.</i>	<i>0,4%</i>	<i>-4,9 p.p.</i>	<i>-1,3%</i>	<i>1,0%</i>	<i>-2,3 p.p.</i>

Release de Resultados 4T23
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ milhares, exceto quando indicado)	4T23	4T22	Δ %	3T23	Δ %
Ativo					
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	101.959	152.470	-33%	98.502	3,5%
Investimentos de curto prazo	-	152.170	-100%	-	
Contas a receber, líquidas	220.153	195.944	12%	224.740	-2%
Impostos a recuperar	19.763	64.470	-69%	35.643	-45%
Estoques	179.428	310.034	-42%	228.818	-22%
Adiantamentos a fornecedores	21.410	53.104	-60%	24.718	-13%
Despesas Antecipadas	506	927	-45%	786	-36%
Total do Ativo Circulante	543.219	929.119	-42%	613.207	-11%
Ativo Não Circulante					
Contas a receber, líquidas	209.818	155.312	35%	191.519	10%
Depósitos Judiciais	109	109	0%	109	0%
Instrumentos financeiros derivativos	-	581	-100%	-	
Impostos a recuperar	34.259	-		22.590	52%
Impostos diferidos	32.861	26.635	23%	28.927	14%
Ativo de direito de uso	11.517	1.832	529%	5.063	127%
Imobilizado, líquido	412.858	444.839	-7%	423.445	-3%
Intangível, líquido	108.410	80.196	35%	104.218	4%
Total do Ativo Não Circulante	809.832	709.504	14%	775.871	4%
Total do Ativo	1.353.051	1.638.623	-17%	1.389.078	-3%
Passivo					
Passivo Circulante					
Fornecedores	96.099	142.112	-32%	68.640	40%
Pessoal, encargos e benefícios sociais	3.734	4.825	-23%	7.003	-47%
Impostos a recolher	5.444	6.435	-15%	6.312	-14%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	63.633	218.820	-71%	112.204	-43%
Dividendos a pagar	-	862	-100%	-	
Instrumentos financeiros derivativos	4.698	7.674	-39%	4.725	-1%
Arrendamentos mercantis	2.650	969	173%	1.294	105%
Partes relacionadas	16	125	-87%	22	-27%
Outras obrigações	22.153	40.149	-45%	23.043	-4%
Total do Passivo Circulante	198.427	421.971	-53%	223.243	-11%
Passivo Não Circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	509.913	567.067	-10%	515.255	-1%
Instrumentos financeiros derivativos	576	507	14%	1.444	-60%
Provisões para demandas judiciais	144	378	-62%	388	-63%
Arrendamentos mercantis	8.880	906	880%	3.865	130%
Total do Passivo Não Circulante	519.513	568.858	-9%	520.952	0%
Patrimônio Líquido					
Capital social	301.397	301.397	0%	301.397	0%
Ações em tesouraria	-8.536	7.044	21%	-8.536	0%
Reservas de capital	236.632	236.632	0%	236.632	0%
Reservas de lucro	116.734	116.734	0%	116.734	0%
Lucro/Prejuízo acumulado	-11.876	0		-2.024	487%
Outros resultados abrangentes	760	75	913%	680	12%
Total do Patrimônio Líquido	635.111	647.794	-2,0%	644.883	-2%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.353.051	1.638.623	-17%	1.389.078	-3%

Release de Resultados 4T23
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidado (R\$ milhares, exceto quando indicado)	4T23	4T22	Δ %	3T23	Δ %	2023 Acum.	2022 Acum.	Δ %
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais								
Lucro líquido do período	(9.852)	15.207	-165%	855	-1252%	(11.876)	23.169	-151%
Ajuste para conciliar o resultado do período com o caixa das atividades operacionais	78.061	69.889	12%	71.098	10%	309.990	304.462	2%
Depreciação e amortização	49.973	42.349	18%	49.148	2%	195.223	168.507	16%
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	12.724	5.208	144%	133	9467%	20.457	27.642	-26%
Provisão para obsolescência de estoques	(202)	(298)	-32%	(1.803)	-89%	(2.346)	1.846	-227%
Provisão para processos judiciais e outros, líquida	(244)	12	-2133%	3	8233%	(234)	16	-1563%
Marcação a mercado de derivativos	1.596	3.066	-48%	(883)	-281%	9.671	28.397	-66%
Receita de aplicação financeira em investimentos de curto prazo	-	(10.407)	-100%	-	-	-	(23.618)	-100%
Despesas de juros e variação cambial	18.323	36.094	-49%	25.776	-29%	90.235	100.324	-10%
Despesas de ajuste a valor presente	(2.335)	3.894	-160%	(1.410)	66%	(2.540)	15.069	-117%
Baixa de ativo imobilizado e intangível	292	648	-55%	619	-53%	3.760	1.554	142%
Imposto de renda e contribuição social	2.000	(8.128)	-125%	76,00	2532%	2.076	(6.187)	-134%
Impostos de renda e contribuição social diferidos	(4.066)	(2.549)	60%	(561)	625%	(6.312)	(9.088)	-31%
Redução (aumento) dos ativos	32.964	6.705	392%	21.984	50%	80.293	(182.458)	-144%
Contas a receber	(23.996)	(22.610)	6%	(30.767)	-22%	(95.712)	(134.968)	-29%
Impostos a recuperar	4.211	(613)	-787%	(622)	-777%	10.448	(15.460)	-168%
Estoques	49.424	53.313	-7%	57.951	-15%	133.211	(49.603)	-369%
Adiantamentos a fornecedores e depósitos judiciais	3.045	(19.922)	-115%	(4.952)	-161%	31.925	17.387	84%
Despesas antecipadas	280	(140)	-300%	374	-25%	421	186	126%
Liquidação de derivativos	-	(3.323)	-100%	-	-	-	0	-
Aumento (redução) dos passivos	(18.158)	(9.515)	91%	(4.451)	308%	(174.547)	(143.292)	22%
Fornecedores	28.628	(6.435)	-545%	(12.655)	-326%	(46.237)	(71.465)	-35%
Impostos a recolher	(2.737)	9.354	-129%	1.251	-319%	(2.982)	15.034	-120%
Pessoal, encargos e benefícios sociais	(3.269)	679	-581%	(155)	2009%	(1.091)	(3.493)	-69%
Receita diferida	-	-	-	-	-	-	(4.37)	-100%
Partes relacionadas	(6)	(34)	-82%	(6)	0%	(109)	(107)	2%
Outras obrigações	(890)	186	-578%	9.927	-109%	(17.996)	6.661	-370%
Pagamento de juros	(39.884)	(11.495)	247%	(2.813)	1318%	(106.132)	(84.972)	25%
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	(1.770)	-100%	-	-	-	(4.513)	-100%
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	83.015	82.286	1%	89.486	-7%	203.860	1.881	10738%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(43.691)	(59.129)	-26%	(36.202)	21%	(41.177)	(46.543)	-12%
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(43.691)	(85.146)	-49%	(36.202)	21%	(193.347)	(216.513)	-11%
Aplicação em investimento de curto prazo	-	(254.419)	-100%	-	-	0	(863.250)	-100%
Resgates dos investimentos de curto prazo	-	280.436	-100%	-	-	152.170	1.033.220	-85%
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento:	(43.691)	(59.129)	-26%	(36.202)	21%	(41.177)	(46.543)	-12%
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(35.947)	(72.468)	-50%	(27.988)	28%	(213.879)	159.412	-234%
Ingresso de novos empréstimos e debêntures	-	(1.410)	-100%	-	-	0	488.008	-100%
Operações com vendedor	3.123	-	-	13.704,00	-77%	16.827	0	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	(36.186)	(63.737)	-43%	(38.149)	-5%	(214.130)	(299.126)	-28%
Pagamento de obrigações por arrendamento mercantil	(393)	(572)	-31%	(401)	-2%	(2.225)	(2.579)	-14%
Liquidação de derivativos	(2.491)	-	-	(3.142)	-21%	(11.997)	(12.401)	-3%
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	-	-	0	-	(862)	(11.252)	-92%
Aumento de capital e reservas - IPO, líq. dos gastos com emissão	-	-	-	-	-	-	3.806	-100%
Recompra de ações	-	(6.749)	-100%	0	-	(1.492)	(7.044)	-79%
Caixa líquido gerado pelas nas atividades de financiamento	(35.947)	(72.468)	-50%	(27.988)	28%	(213.879)	159.412	-234%
Efeito de Variação Cambial Sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	80	(58)	-238%	949	-92%	685	(745)	-192%
Variação no Caixa Líquido da Companhia	3.457	(49.369)	-107%	26.245	-87%	(50.511)	114.005	-144%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	98.502	229.055	-57%	72.257	36%	152.470	38.465	296%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	101.959	179.686	-43%	98.502	4%	101.959	152.470	-33%

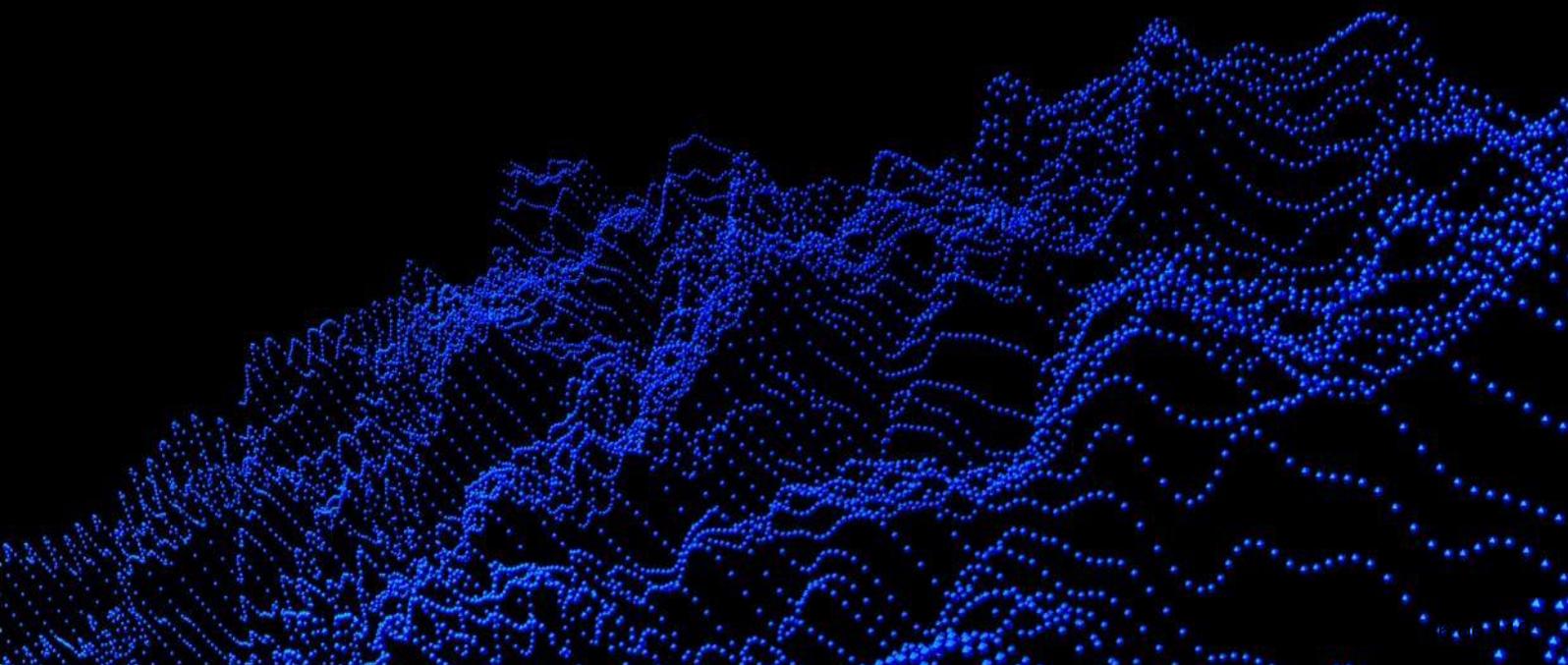
Fale com o RI



ri@wdcnet.com.br



www.ri.wdcnet.com.br



Notas Explicativas

Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. ("Companhia"), ou WDC Networks, que está listada no Novo Mercado da B3 S.A com símbolo LVTC3, sediada na Cidade de Ilhéus, Estado da Bahia, na Rodovia BA-262, Ilhéus x Uruçuca, s/nº, Km 2,8, Quadra A, Bairro Iguape, Polo de Informática de Ilhéus, CEP 45658-335, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.917.486/0001-40, é uma empresa de tecnologia, que importa, industrializa e comercializa produtos de Telecomunicações (fibra ótica, FTTH), Data Center, Áudio e Vídeo Profissional, Segurança Eletrônica, Comunicações Unificadas, Segurança da Informação, Sistemas de Energia Solar Fotovoltaica entre outras.

A Companhia atua no Brasil desde 2004 na venda de produtos de nichos de mercado com altas taxas de crescimento, e tem um modelo de negócio inovador TaaS - Technology as a Service, que consiste em comercializar qualquer das tecnologias no formato de locação (OPEX).

Além de sua sede na cidade de Ilhéus-BA, possui ainda um centro de distribuição em Salvador-BA, escritório comercial em São Paulo e presença internacional em Bogotá, Colômbia; Cidade do Panamá, Panamá e Miami, USA.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB).

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado de outra forma), moeda funcional da Companhia e de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e concluiu de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar.

A Administração da Companhia autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 06 de março de 2024.

As práticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no exercício corrente, estão consistentes com os exercícios anteriores apresentados e são comuns à controladora e controladas, sendo que, quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para atender este critério.

2.1. Base de Consolidação

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de regular as políticas financeiras e operacionais que geralmente acompanham uma participação de mais do que metade dos direitos a voto. A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. Elas deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle termina.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas compreendem as informações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2023.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.1. Base de Consolidação--Continuação

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

O exercício social das controladas é coincidente com o da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme por todas as entidades consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, apresentadas a seguir:

<u>Controladas</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Livetech Colombia, S.A.S ("WDC Colombia")	100%	100%
Wdcnet Usa, Corp ("WDC US")	100%	100%
Livetech Panamá, S.A ("WDC Panamá")	100%	100%
Livetech Franchising Administração Ltda ("Livetech Franchising")	100%	100%

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

2.2. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.2. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retroarrendamento)

Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 - Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações sale and leaseback celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06). A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante

Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao o CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que se entende por direito de adiar a liquidação.
- Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras.
- Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar.
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação.

Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de covenants futuros dentro de doze meses.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.2. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante-- Continuação

A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual e se acordos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidenciação) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos.

Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Classificação corrente versus não corrente

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.1. Classificação corrente versus não corrente--Continuação

Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;

- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. O Grupo classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

3.2. Informações por segmentos

Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da Companhia para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho e para o qual haja informação financeira individualizada disponível.

A Administração definiu o modelo estratégico do negócio, baseando as decisões da Companhia entre os segmentos Telecom, Solar e Enterprise. As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para os principais tomadores de decisões operacionais.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. Todos os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os ativos financeiros da Companhia compreendem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, e demais contas a receber.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado, são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros podem ser classificados em:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros ao custo amortizado

A Companhia registra grande parte de seus ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais;
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, investimentos de curto prazo e caixa e equivalentes de caixa (vide Nota 26).

Ativos financeiros ao valor justo

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Esta categoria contempla instrumentos derivativos e investimentos patrimoniais listados, os quais a Companhia não tenha classificado de forma irrevogável pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Dividendos sobre investimentos patrimoniais listados também são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando houver sido constituído o direito ao pagamento.

Um derivativo embutido em um contrato híbrido com um passivo financeiro é separado do passivo e contabilizado como um derivativo separado se:

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros ao valor justo--Continuação

- (a) As características e aos riscos econômicos não estiverem estritamente relacionados às características e riscos econômicos do contrato principal;
- (b) O instrumento separado, com os mesmos termos que o derivativo embutido, atenda à definição de derivativo; e
- (c) O contrato híbrido não for mensurado ao valor justo, com alterações reconhecidas no resultado.

Derivativos embutidos são mensurados ao valor justo, com mudanças no valor justo reconhecidas no resultado.

Uma reavaliação somente ocorre se houver uma mudança nos termos do contrato que modifique significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam necessários ou uma reclassificação de um ativo financeiro fora da categoria de valor justo por meio do resultado.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram;
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e; (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Desreconhecimento--Continuação

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre; (i) o valor do ativo, e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Divulgações adicionais referentes a redução ao valor recuperável de ativos financeiros são também fornecidas nas seguintes notas explicativas:

- Divulgações para premissas significativas - Nota 3.24.
- Contas a receber de clientes, incluindo ativos de contrato - Nota 5.

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses).

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Desreconhecimento--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros--Continuação

Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base.

A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos para os devedores e para o ambiente econômico.

A Companhia considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 180 dias. No entanto, em certos casos, a Companhia também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável a Companhia receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pela Companhia. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Passivos financeiros - reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros - reconhecimento e mensuração--Continuação

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros da Companhia incluem empréstimos e financiamentos, contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao custo amortizado

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria se aplica aos fornecedores, empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos. Para mais informações, vide Nota 26.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Instrumentos financeiros derivativos

Reconhecimento e mensuração

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros e swaps de taxa de juros, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio e riscos de taxa de juros, respectivamente. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.4. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

Os equivalentes de caixa são mensurados, após o reconhecimento inicial, ao custo amortizado, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

3.5. Estoque

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, líquido dos tributos recuperáveis, que não excede o valor de sua realização. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

3.6. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com razoável segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.7. Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição, líquido da depreciação acumulada e/ou das perdas por não recuperação acumuladas, se houver. O custo inclui o montante de reposição dos equipamentos e os custos de captação de empréstimos para projetos de construção de longo prazo, se satisfeitos os critérios de reconhecimento. Quando componentes significativos do imobilizado são repostos, tais componentes são reconhecidos como ativos individuais, com vidas úteis e depreciação específica. Da mesma forma, quando realizada uma reposição significativa, seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição, desde que satisfeitos os critérios de reconhecimento. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado do exercício conforme incorridos.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.7. Imobilizado--Continuação

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

3.8. Ativos Intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, reduzidos pela amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.9. Investimentos em controladas (na Controladora)

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em cada uma de suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável.

3.10. Distribuição de Lucros

Os dividendos mínimos obrigatórios previstos em Lei estão demonstrados nos balanços patrimoniais como dividendos a pagar. Conforme a legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido. Os dividendos em excesso a esse mínimo, ainda não aprovados para pagamento pela assembleia de acionistas, são demonstrados como dividendo adicional proposto no patrimônio líquido. Após a aprovação pela assembleia de acionistas, os dividendos em excesso ao mínimo são transferidos para o passivo circulante.

3.11. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

A Companhia e suas controladas são partes de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.12. Impostos e contribuições

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado nos países em que a Companhia opera e gera lucro tributável.

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (15% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.12. Impostos e contribuições--Continuação

Tributos diferidos--Continuação

- Quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal); e
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

Imposto sobre vendas

As receitas de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 1,65%
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 7,6%.

3.13. Subvenções e assistências governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que a entidade cumprirá todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção e de que a subvenção será recebida. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício de forma sistemática em relação às respectivas despesas cujo benefício pretende compensar.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.13. Subvenções e assistências governamentais--Continuação

Crédito Presumido ICMS

A Companhia possui incentivo fiscal de Crédito Presumido de 100% do ICMS devido sobre as vendas de produtos industrializados em sua matriz, localizada no Polo de Informática de Ilhéus/BA, que poderá ser prorrogado até 2032.

Sobre os produtos importados para revenda (sem industrialização), a carga tributária será de 3,5% de ICMS para vendas dentro do Estado da Bahia, e 1% para operações interestaduais, que poderá ser prorrogado até 2032.

Condições:

- Renovação anual da habilitação ao incentivo;
- Aprovação dos projetos industriais pelo Conselho do Programa de Promoção ao Desenvolvimento da Bahia - PROBAHIA
- Comprovação de faturamento da produção na unidade equivalente à, no mínimo, 5% do total da empresa, a partir do 6º ano de produção efetiva;
- Ter realizado investimento de 70%, no mínimo, de seu projeto industrial;
- Manter regularidade fiscal perante à Sefaz/BA;
- Possuir Certificado "ISO 9.000" ou posterior;
- Contribuir anualmente, até 31 de março do ano subsequente, com 0,5% (no mínimo) do valor de vendas dos produtos industrializados alcançados pelo benefício, para o Programa INOVATEC;
- Efetuar, a partir de janeiro de 2009, em território baiano o desembaraço aduaneiro de, no mínimo, 15% (quinze por cento) das importações que realizar;

Sudene

A Companhia também possui incentivo fiscal de Redução do IRPJ Principal (15%) e adicional (10% da parcela excedente à R\$240 Mil anuais) de 75% calculados sobre o Lucro de Exploração.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.13. Subvenções e assistências governamentais--Continuação

Sudene--Continuação

Condições:

- Cumprimento das Legislações trabalhista, social e ambiental;
- Apresentação anual das declarações de rendimentos apresentando as reduções;
- Proibição de distribuição aos sócios ou acionistas, do valor do imposto relativo à redução;
- Fornecer informações anuais na pesquisa anual de Incentivos da SUDENE;
- Apresentação anual à SUDENE (até 31/12 de cada exercício) de Certidão de regularidade de tributos federais e previdenciário;
- Prova documental da contabilização do valor resultante da redução concedida, em conformidade com a legislação vigente.
- Homologação anual na RFB do Laudo de incentivos da SUDENE.

A reserva por hora constituída poderá ser utilizada para: i) absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal; ii) aumento de capital social.

3.14. Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários são avaliados e, quando necessário e relevante, são ajustados a seu valor presente, o qual considera os fluxos de caixa e taxa de juros explícitas ou implícitas. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, registrou ajustes a valor presente sobre o Contas a Receber e Fornecedores.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.15. Transações em moeda estrangeira

Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

Controladas

A moeda funcional das subsidiárias são pesos na Colômbia e dólar no Panamá e USA. Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Real pela taxa de câmbio de fechamento na data do respectivo balanço e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas de médias. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas em outros resultados abrangentes.

3.16. Receita de contratos com clientes

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, quando aplicável, bem como das eliminações das vendas entre subsidiárias da Companhia.

A Companhia aplica o modelo do CPC 47/IFRS 15 para mensurar e contabilizar a receita proveniente de contratos com clientes, o que estabelece que a receita seja reconhecida em um valor que reflita a contraprestação que a Companhia espera receber em troca da transferência de bens ou serviços para um cliente. O modelo é baseado em cinco passos: i) identificação dos contratos com clientes; ii) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; iii) determinação de preço da transação; iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos; e v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.16. Receita de contratos com clientes--Continuação

a) Venda de produtos

A receita por venda de mercadorias é reconhecida no momento em que se transfere o controle do ativo para o cliente, geralmente na entrega do equipamento na localidade física indicada pelo cliente, conforme os termos de venda acordados.

b) Locação

A Companhia e suas controladas auferem receitas de venda com locação de equipamentos e software (TaaS) ao longo do prazo de vigência de cada contrato, sendo a obrigação de desempenho cumprida ao longo do período de contrato.

3.17. Arrendamento

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se o contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.17. Arrendamento--Continuação

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Companhia como arrendadora

Arrendamentos para os quais a Companhia não transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à posse do ativo são classificados como arrendamentos operacionais. A receita de aluguel é contabilizada pelo método linear, durante o período do arrendamento, e é incluída na receita na demonstração do resultado, devido à sua natureza operacional. Custos diretos iniciais incorridos na negociação de arrendamentos operacionais são adicionados ao valor contábil do ativo locado e reconhecidos ao longo do prazo do arrendamento com base semelhante à receita de aluguel.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.17. Arrendamento--Continuação

Companhia como arrendadora--Continuação

Para os contratos de arrendamento em que o prazo de recebimento é inferior ao tempo de contrato, a Companhia reconhece uma receita diferida no passivo que representa o montante dos recebimentos antecipados, os quais são reconhecidos no resultado ao longo do prazo do arrendamento.

3.18. Lucro por ação

O cálculo do lucro por ação básico é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

3.19. Mensuração a valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros contabilizados a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Outrossim, os valores justos de instrumentos financeiros mensurados a custo amortizado são divulgados na Nota 26.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; ou
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia. O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade de um participante do mercado gerar benefícios econômicos por meio da utilização ideal do ativo ou vendendo-o a outro participante do mercado que também utilizaria o ativo de forma ideal.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.19. Mensuração a valor justo--Continuação

A Companhia utiliza técnicas de avaliação adequadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes para mensuração do valor justo, maximizando o uso de informações disponíveis pertinentes e minimizando o uso de informações não disponíveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

3.20. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis nesse sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.20. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nessas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda.

Para ativos que não sejam ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores.

Essa reversão é reconhecida no resultado. O teste de redução ao valor recuperável do ágio é feito anualmente em 31 de dezembro ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual o creágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

3.21. Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.22. Novos pronunciamentos contábeis

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

IFRS 17 - Contratos de Seguro

O IFRS 17 (equivalente ao CPC 50 Contratos de Seguro) é uma nova norma de contabilidade com alcance para contratos de seguro, abrangendo o reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. O IFRS 17 (CPC 50) substitui o IFRS 4 - Contratos de Seguro (equivalente ao CPC 11). O IFRS 17 (CPC 50) se aplica a todos os tipos de contratos de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidades que os emitem, bem como a certas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária; algumas exceções de escopo se aplicarão. O objetivo geral do IFRS 17 (CPC 50) é fornecer um modelo de contabilidade abrangente para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para seguradoras, cobrindo todos os aspectos contábeis relevantes. O IFRS 17 (CPC 50) é baseado em um modelo geral, complementado por:

- Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (a abordagem de taxa variável)
- Uma abordagem simplificada (a abordagem de alocação de prêmios) principalmente para contratos de curta duração.

A nova norma não teve impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Definição de Estimativas Contábeis - Alterações ao IAS 8

As alterações ao IAS 8 (equivalente ao CPC 23 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro) esclarecem a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros. Elas também esclarecem como as entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.22. Novos pronunciamentos contábeis--Continuação

Divulgação de Políticas Contábeis - Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2

As alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis) e o IFRS Practice Statement 2 fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecer divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis "significativas" por um requisito para divulgar suas políticas contábeis "materiais" e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis.

As alterações tiveram impacto nas divulgações de políticas contábeis da Companhia, mas não na mensuração, reconhecimento ou apresentação de itens nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Imposto Diferido relacionado a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação - Alterações ao IAS 12

As alterações ao IAS 12 Income Tax (equivalente ao CPC 32 - Tributos sobre o lucro) estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois - Alterações ao IAS 12

As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 - Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem:

- Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e
- Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.22. Novos pronunciamentos contábeis--Continuação

Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois - Alterações ao IAS 12--Continuação

A exceção temporária obrigatória - cujo uso deve ser divulgado - entra em vigor imediatamente. Os demais requisitos de divulgação se aplicam aos períodos de relatório anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2023, mas não para nenhum período intermediário que termine em ou antes de 31 de dezembro de 2023.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, pois a Companhia não está sujeita às regras do modelo do Pilar Dois, uma vez que sua receita é inferior a 750 milhões de Euros por ano.

3.23. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

Determinação do prazo de arrendamento de contratos que possuam cláusulas de opção de renovação ou rescisão (Companhia como arrendatário)

A Companhia determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa. A Companhia possui vários contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. A Companhia aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação, considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial, a Companhia reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir (por exemplo, realização de benfeitorias ou customizações significativas no ativo arrendado).

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.23. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais--Continuação

Estimativas e premissas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco significativo de causar um ajuste material no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

a) *Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros*

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo líquido das despesas de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos as despesas de venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.23. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

b) *Provisão para perdas esperadas para contas a receber e ativos de contrato*

A Companhia utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes (como, por exemplo, tipo de produto ou tipo de cliente e risco de crédito, entre outras). A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia em relação aos últimos 24 meses. A Companhia revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito.

Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas. A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro.

c) *Arrendamentos - Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos*

A Companhia não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa de incremental sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento. A Companhia estima a taxa incremental usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado).

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.23. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

d) *Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas*

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas. Para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

e) *Recuperabilidade de Impostos diferidos*

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos as diferenças temporárias na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a realização dos ativos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Para mais detalhes sobre tributos diferidos, vide Nota 6.2.

4. Caixa e equivalentes de caixa

4.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e equivalente de caixa	20.021	16.962	29.637	22.019
Aplicações financeiras (a)	72.322	130.451	72.322	130.451
Total	92.343	147.413	101.959	152.470

(a) Em 31 de dezembro de 2023, as aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) eram remuneradas por uma taxa de 92% do CDI (103% do CDI em 31 de dezembro de 2022) com liquidez diária resgatáveis junto ao próprio emissor, sem perda significativa de valor.

Notas Explicativas**Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação**4.2. Investimentos de curto prazo**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Certificados de depósitos bancários (a)	-	152.170	-	152.170
Total	-	152.170	-	152.170

(a) Em 31 de dezembro de 2022, as aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) eram remuneradas por uma taxa média de 103% do CDI com prazo médio de resgates de 6 meses.

5. Contas a receber, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Contas a receber venda mercadoria	316.860	302.125	332.979	309.077
Contas a receber locação	182.616	122.325	182.616	122.325
Contas a receber vendedor (a)	14.979	-	14.979	-
Contas a receber bruto	514.455	424.450	530.574	431.402
Provisão para perdas de crédito esperadas	(96.202)	(80.103)	(100.603)	(80.146)
Total	418.253	344.347	429.971	351.256
Circulante	208.435	189.035	220.153	195.944
Não circulante	209.818	155.312	209.818	155.312

(a) Características e demais condições descritas na nota explicativa 15.

Movimentação das provisões para perdas de crédito esperadas:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2021	(52.504)	(52.504)
Adições	(27.599)	(27.642)
Baixas	-	-
Em 31 de dezembro de 2022	(80.103)	(80.146)
Adições (b)	(26.586)	(30.944)
Baixas	10.487	10.487
Em 31 de dezembro de 2023	(96.202)	(100.603)

(b) No último trimestre de 2023 um de nossos clientes ingressou com pedido de recuperação judicial, seguindo recomendação das normas contábeis e políticas internas todos os títulos a vencer ou vencidos desse cliente foram provisionadas em sua totalidade para o resultado. Em 31 de dezembro os títulos representavam R\$2.923 nacionais e R\$4.004 internacionais.

Notas Explicativas**Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber, líquidas--Continuação

A seguir apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento (aging list) em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Títulos a vencer	377.925	306.386	394.044	313.338
Títulos vencidos de - 0 a 30 dias	11.215	26.366	11.215	26.366
Títulos vencidos de - 31 a 90 dias	14.971	9.838	14.971	9.838
Títulos vencidos de - 91 a 180 dias	13.340	7.877	13.340	7.877
Títulos vencidos de - 181 a 270 dias	11.988	6.135	11.988	6.135
Títulos vencidos de - 271 a 365 dias	10.552	6.737	10.552	6.737
Títulos vencidos acima de 365 dias	74.464	61.111	74.464	61.111
Total	514.455	424.450	530.574	431.402

A Companhia possui como linha de negócios a locação de equipamentos. Tais locações tem prazo médio de 60 meses e os aluguéis mínimos são fixos, sujeitos a reajuste anual conforme índice de inflação.

Os recebimentos mínimos futuros de tais locações, que serão reconhecidos em resultados de períodos futuros de acordo com o prazo de vigência dos contratos, estão demonstrados abaixo:

Controladora e Consolidado	
Recebimentos mínimos de locação	
2024	318.887
2025	260.113
2026	177.559
2027	96.725
2028	21.511
Total	874.795

Tais contratos de locação geraram receitas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$335.263 (R\$293.447 em 31 de dezembro de 2022), e estão divulgadas na Nota 22.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

6. Impostos a recuperar e diferidos

6.1. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
IRRF a recuperar	6.273	5.228	6.273	5.228
IRPJ e CSLL a compensar	25.082	21.549	25.082	21.549
PIS e COFINS a recuperar	1.170	10.254	1.170	10.254
ICMS a compensar (b)	18.844	22.900	18.844	22.900
IPI a compensar	737	2.933	737	2.933
Outros (a)	546	655	1.916	1.606
Total	52.652	63.519	54.022	64.470
Circulante	18.393	63.519	19.763	64.470
Não circulante	34.259	-	34.259	-

(a) Os saldos em 31 de dezembro de 2023 são decorrentes de: Imposto de Importação R\$74, INSS R\$21 Processo RFB R\$450, Pis, Cofins e CSLL R\$1 na controladora e mais IVA Colômbia de R\$1.370 no consolidado. Os saldos de 2022 são decorrentes de: Imposto de Importação R\$74, INSS R\$21, Processo RFB R\$560 e IVA Colômbia de R\$951.

(b) A Companhia reconheceu durante o exercício créditos referentes a subvenções para investimentos que, conforme previsto em lei, são excluídas da base de cálculo do IRPJ e da CSLL. Para maiores informações vide Nota 19.5.

6.2. Impostos diferidos

	Controladora e Consolidado			
	2023	2022	2023	2022
Imposto de renda e contribuição social diferidos referem-se a:				
Provisão para devedores duvidosos	18.257	12.294	18.477	12.599
Ajuste a valor presente contas a receber	7.502	8.678	7.502	8.678
Provisão de perda por desvalorização de estoque	4.010	4.812	4.010	4.812
Derivativos - Swap	-	766	-	766
Provisão de deságio na venda de crédito acumulado de ICMS	1.280	753	1.280	753
Provisão para contingências fiscais	49	129	49	129
IOF s/ mútuo	11	-	11	-
IFRS 16	4	-	4	-
Prejuízo fiscal	3.897	-	3.897	-
Tributos ativos	35.010	27.432	35.230	27.737
Ajuste a valor presente das contas a pagar	(210)	(522)	(210)	(522)
Derivativos - SWAP	(1.425)	-	(1.425)	-
Amortização fiscal do ágio gerado na aquisição da Munddo	(734)	(580)	(734)	(580)
Tributos passivos	(2.369)	(1.102)	(2.369)	(1.102)
Ativo fiscal diferido, líquido	32.641	26.330	32.861	26.635

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

6. Impostos a recuperar e diferidos--Continuação

6.2. Impostos diferidos--Continuação

6.2.1. Estimativa de realização dos impostos diferidos ativos

	Tributos e contribuições sociais diferidos	
	Controladora	Consolidado
2024	10.753	11.341
2025	6.812	6.812
2026	5.438	5.438
2027	4.322	4.322
2028	5.316	4.948
Total	32.641	32.861

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Matérias-primas	4.793	20.370	4.793	20.370
Mercadorias	98.498	183.694	106.260	190.553
Estoque em trânsito	22.742	40.679	36.750	45.443
Produtos acabados	16.352	24.468	16.352	24.468
Software para revenda (a)	27.234	43.507	27.234	43.507
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável	(11.796)	(14.154)	(11.961)	(14.307)
Total	157.823	298.564	179.428	310.034

(a) Os softwares são sistemas operacionais dos hardwares apresentados na linha de mercadoria.

Perdas estimadas para redução ao valor recuperável (b)	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2021	(12.286)	(12.461)
Adições	(11.926)	(11.926)
Reversões	10.058	10.080
Em 31 de dezembro de 2022	(14.154)	(14.307)
Adições	(13.787)	(13.787)
Reversões	16.145	16.133
Em 31 de dezembro de 2023	(11.796)	(11.961)

(b) Refere-se aos valores das perdas estimadas para redução ao valor realizável e obsolescência dos estoques. Os valores das adições e reversões estão inclusos nos custos das mercadorias vendidas na demonstração de resultados.

Notas Explicativas**Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

8. Investimento e provisão para perdas com investimento

	Controladora	
	2023	2022
Wdc Us	3.925	3.060
Wdc Colômbia	21.326	2.593
Panamá	-	4.481
Franchising	-	(189)
Total (a)	25.251	9.945
Panamá	(392)	-
Franchising	(143)	-
Total (b)	(535)	-
	24.716	9.945

(a) Investimentos classificados no ativo.

(b) Investimentos classificados no passivo.

Abaixo demonstramos as principais informações financeiras das controladas:

2023				
Controladas	Percentual de participação	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	Lucro líquido (prejuízo) do período
Wdc Us	100%	3.925	29.586	1.138
Colombia	100%	21.326	22.642	1.094
Panamá	100%	(392)	1.301	(376)
Franchising	100%	(143)	48	46
Total		24.716	53.577	1.902
2022				
Controladas	Percentual de participação	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	Lucro líquido (prejuízo) do período
Wdc Us	100%	3.060	18.480	1.480
Colombia	100%	2.593	21.104	(1.258)
Panamá	100%	4.481	3.661	(594)
Franchising	100%	(189)	135	(237)
Total		9.945	43.380	(609)

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

8. Investimento e provisão para perdas com investimento--Continuação

Movimentação de investimentos	Wdc Usa	Wdc Colômbia	Wdc Panamá	Wdc	Total
				Franchising	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.648	4.679	23	49	6.399
Aumento de capital	-	-	4.586	-	4.586
Resultado do exercício	1.480	(1.258)	(594)	(237)	(609)
Varição cambial investimento	(15)	(1.093)	364	(1)	(745)
Outras variações	(53)	265	102	-	314
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.060	2.593	4.481	(189)	9.945
Aumento de capital	-	16.419	-	-	16.419
Redução de capital	-	-	(4.235)	-	(4.235)
Resultado do período	1.138	1.094	(376)	46	1.902
Varição cambial investimento (a)	(273)	1.220	(262)	-	685
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.925	21.326	(392)	(143)	24.716

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi gerado um valor de R\$685 (R\$745 em 31 de dezembro de 2022) relativo aos efeitos da variação cambial derivados da conversão para reais das demonstrações financeiras das controladas sediadas no exterior, originalmente elaboradas em dólares norte-americanos (USD) e pesos colombianos (COP). Estes efeitos são registrados como "Outros Resultados Abrangentes" no Patrimônio Líquido.

9. Imobilizado, líquido

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia não tem bens penhorados ou bloqueados judicialmente, nem bens dados em garantia de empréstimos e financiamentos, exceto pelos bens objeto de arrendamento financeiro.

A Companhia avaliou a vida útil-econômica do ativo imobilizado e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos ao término de cada exercício uma vez que não ocorreu alteração relevantes nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

9. Imobilizado, líquido--Continuação

Abaixo demonstramos a movimentação do ativo imobilizado da Companhia:

	Controladora							
	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Produtos para locação	Máquinas e equipamentos	Edificações	Outros	Total
Taxa anual de depreciação (%)	10%	20%	20%	20%	10%	4%	10%	
Em 31 de dezembro de 2021	693	980	161	415.002	332	392	1.499	419.059
Adições	589	605	-	171.881	433	-	24	173.532
Baixas Líquidas	(1)	-	(115)	(1.175)	-	(252)	-	(1.543)
Depreciação	(130)	(595)	(39)	(144.602)	(67)	(140)	(735)	(146.308)
Em 31 de dezembro de 2022	1.151	990	7	441.106	698	-	788	444.740
Adições	17	148	-	132.910	-	329	-	133.404
Baixas Líquidas	(542)	-	-	(1.021)	-	-	(35)	(1.598)
Depreciação	(134)	(419)	(7)	(163.112)	(86)	(13)	(292)	(164.063)
Em 30 de dezembro de 2023	492	719	-	409.883	612	316	461	412.483

	Consolidado							
	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Produtos para locação	Máquinas e equipamentos	Edificações	Outros	Total
Taxa anual de depreciação (%)	10%	20%	20%	20%	10%	4%	10%	
Em 31 de dezembro de 2021	704	1.115	161	415.002	332	392	1.499	419.205
Adições	594	607	-	171.881	433	-	24	173.539
Baixas Líquidas	(1)	(10)	(115)	(1.175)	-	(252)	-	(1.553)
Depreciação	(134)	(635)	(39)	(144.602)	(67)	(140)	(735)	(146.352)
Em 31 de dezembro de 2022	1.163	1.077	7	441.106	698	-	788	444.839
Adições	261	242	-	132.910	-	329	-	133.742
Baixas Líquidas	(545)	(16)	-	(1.021)	-	-	(35)	(1.617)
Depreciação	(136)	(460)	(7)	(163.112)	(86)	(13)	(292)	(164.106)
Em 30 de dezembro de 2023	743	843	-	409.883	612	316	461	412.858

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

10. Intangível, líquido

Controladora	Licenças de software		Software para Locação		Carteira de clientes		Ágio Incorporação (a)		Marcas e Patentes		Total
	20%	27%	20%	27%	Indefinido	20%	20%	20%	20%		
Taxa anual de amortização (%)	20%	27%	20%	27%	Indefinido	20%	20%	20%	20%	20%	
Em 31 de dezembro de 2021	1.290	2.670	50.596	2.670	2.275	18	18	18	18	18	56.849
Adições	115	-	42.849	-	-	10	10	10	10	10	42.974
Amortização	(710)	(2.670)	(16.239)	(2.670)	-	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	(19.629)
Em 31 de dezembro de 2022	695	-	77.206	-	2.275	18	18	18	18	18	80.194
Adições	-	-	59.140	-	-	-	-	-	-	-	59.140
Baixas	-	-	(2.143)	-	-	-	-	-	-	-	(2.143)
Amortização	(377)	-	(28.400)	-	-	(6)	(6)	(6)	(6)	(6)	(28.783)
Em 31 de dezembro de 2023	318	-	105.803	-	2.275	12	12	12	12	12	108.408
Consolidado											
Taxa anual de amortização (%)	20%	27%	20%	27%	Indefinido	20%	20%	20%	20%	20%	
Em 31 de dezembro de 2021	1.293	2.670	50.596	2.670	2.275	18	18	18	18	18	56.852
Adições	114	-	42.849	-	-	10	10	10	10	10	42.973
Amortização	(710)	(2.670)	(16.239)	(2.670)	-	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	(19.629)
Em 31 de dezembro de 2022	697	-	77.206	-	2.275	18	18	18	18	18	80.196
Adições	-	-	59.140	-	-	-	-	-	-	-	59.140
Baixas	-	-	(2.143)	-	-	-	-	-	-	-	(2.143)
Amortização	(377)	-	(28.400)	-	-	(6)	(6)	(6)	(6)	(6)	(28.783)
Em 31 de dezembro de 2023	320	-	105.803	-	2.275	12	12	12	12	12	108.410

(a) Ágio decorrente de expectativa de rentabilidade futura na aquisição da Munddo.

A Companhia realizou o teste de valor recuperável em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e concluiu que o valor recuperável da unidade geradora de caixa é superior ao seu valor contábil.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

11. Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Adiantamentos a fornecedores nacionais (a)	9.572	8.941	13.132	12.508
Adiantamentos a fornecedores internacionais (b)	8.278	40.596	8.278	40.596
Total	17.850	49.537	21.410	53.104

(a) Referem-se a pagamentos antecipados na aquisição de mercadorias para revenda em território nacional.

(b) Referem-se a pagamentos antecipados na aquisição de mercadorias para revenda em território estrangeiro.

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fornecedores nacionais	34.647	50.594	46.936	55.706
Fornecedores internacionais	49.163	86.406	49.163	86.406
Total	83.810	137.000	96.099	142.112

13. Pessoal, encargos e benefícios sociais

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
PLR e bônus	-	275	-	275
Férias e 13º Salário	1.833	2.487	1.833	2.487
INSS a recolher	748	829	748	829
FGTS a recolher	230	281	230	281
IRRF	653	711	653	711
Outros	32	34	270	242
Total	3.496	4.617	3.734	4.825

14. Impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
IRPJ e CSLL a recolher	-	4.147	-	4.147
IPI a recolher	619	517	619	517
ICMS a recolher	421	104	421	104
IRRF	110	100	110	100
Pis e Cofins a recolher	1.911	-	1.911	-
Impostos federais (parcelamento)	450	592	450	592
Outros (a)	716	857	1.933	975
Total	4.227	6.317	5.444	6.435

(a) Os saldos em 2023 são decorrentes de: ISS R\$237, Pis/Cofins/CSLL R\$35, ICMS 360, e outros valores pulverizados R\$ 84 na controladora, e IVA Colômbia R\$922, e demais subsidiárias R\$ 295 no consolidado, e os saldos de 2022 são decorrentes de: ISS R\$440, Pis/Cofins/CSLL R\$76, e outros valores pulverizados R\$ 341 na controladora, e IVA Colômbia R\$110 e demais subsidiárias R\$ 8 no consolidado

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures**15.1. Empréstimos gerais**

A composição da posição de empréstimos, financiamentos e debêntures contraios pela Companhia e vigentes na data de encerramento destas demonstrações financeiras está apresentada a seguir:

a) Empréstimos em moeda nacional

Instituição Financeira	Vencimento	Modalidade	Indexador	Garantia	Covenants	Controladora e Consolidado			
						2023		2022	
						Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Banco Banco do Brasil	out/24	Capital de Giro	CDI + 2,98% a 3,59%	Imóvel (*) + Duplicatas	15.2 (b)	7.738	-	9.286	7.738
Banco BBM Bocom	mar/24	Capital de Giro	CDI + 3,90% a 4,50%	Aval + Duplicatas		1.257	-	8.724	1.250
Banco BTG	dez/23	Capital de Giro	CDI + 2,45% a 2,85%	Duplicatas		-	-	119.797	-
Banco CCB	abr/24	Capital de Giro	CDI + 2,05% a 4,30%	Duplicatas		2.669	-	10.448	2.600
Banco CEF S.A	jun/24	Capital de Giro	CDI + 2,18% a 2,43%	Aval + Duplicatas		4.810	-	11.168	4.800
Banco Citi	fev/25	Capital de Giro	CDI + 3,00% a 3,50%	Aval + Duplicatas	15.2 (b)	12.074	1.093	12.525	13.121
Banco Santander	mar/23	Capital de Giro	CDI + 2,50% e 10,56%	Aval + Duplicatas		-	-	1.614	-
Banco Votorantim	mar/24	Capital de Giro	CDI + 2,70% a 5,60%	Duplicatas		1.670	-	10.374	1.667
						30.218	1.093	183.936	31.176

(*) O imóvel fornecido em garantia é de propriedade do diretor da Companhia, conforme mencionado na Nota 21.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação**15.1. Empréstimos gerais--Continuação****b) Empréstimos em moeda estrangeira**

Instituição Financeira	Vencimento	Modalidade	Indexador	Garantia	Covenants	Controladora e Consolidado			
						2023	2022	2022	
						Circulante	Não circulante	Não circulante	
Banco ABC Brasil	jul/24	Finimp	3,00% a 3,65%	Duplicatas		4.868	-	13.406	3.998
Banco BBM Bocom	nov/24	Capital de Giro	LIBOR + 2,98%	Duplicatas		3.523	-	4.478	3.461
Banco Bradesco S.A	mai/24	Capital de Giro	3,50%	Duplicatas		7.380	-	8.068	15.790
Banco Votorantim	jul/25	Capital de Giro	3,65% a 3,82%	Duplicatas		9.603	6.720	7.848	21.744
						25.374	6.720	33.800	44.993

c) Debêntures

Instituição Financeira	Vencimento	Modalidade	Indexador	Garantia	Covenants	Controladora e Consolidado			
						2023	2022	2022	
						Circulante	Não circulante	Não circulante	
Banco Itaú	jun/27	Debêntures	CDI + 2,30%	Duplicatas	15.2 (a)	265	243.473	501	242.562
Banco Itaú	jun/29	Debêntures	CDI + 2,70%	Duplicatas	15.2 (a)	328	249.248	583	248.336
						593	492.721	1.084	490.898

d) Operações Vendedor

Instituição Financeira	Vencimento	Modalidade	taxa banco	Garantia	Controladora e Consolidado			
					2023	2022	2022	
					Circulante	Não circulante	Não circulante	
Banco do Brasil	abr/27	Operações com vendedor	1,05% à 1,2 %	Duplicatas	7.448	9.379	-	-
					7.448	9.379	-	-

Notas Explicativas**Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação**15.1. Empréstimos gerais--Continuação**d) Operações Vendor--Continuação

	2023	2022
Circulante	63.633	218.820
Não circulante	509.913	567.067
Total	573.546	785.887

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debentures está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	596.536
Novas Dívidas	488.008
Encargos financeiros	99.872
Variação cambial	(14.431)
Pagamento de juros	(84.972)
Pagamento de principal	(299.126)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	785.887
Saldo em 31 de dezembro de 2022	785.887
Operações com vendor (a)	16.827
Encargos financeiros	94.992
Variação cambial	(3.898)
Pagamento de juros	(106.132)
Pagamento de principal	(214.130)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	573.546

(a) Operações Vendor

As operações de Vendor atendem um programa de financiamento de venda no qual os clientes possuem acesso as linhas de crédito competitivas.

Nessa modalidade o cliente firma um contrato com o banco e fica ciente dos prazos e taxa.

As cobranças são efetuadas pelo banco e em casos de inadimplência a Companhia garantirá a liquidação das parcelas vencidas.

A Contabilização possui momentos distintos: (a) o valor total da venda disponibilizado em conta corrente é registrado a débito em caixas e equivalentes de caixa e o crédito em empréstimos; (b) a venda de mercadoria é reconhecida pela emissão da nota fiscal o qual é debitado o contas a receber e creditado a receita no resultado. Na medida que o cliente efetua o pagamento das parcelas ao banco a Companhia efetua a conciliação e compensação do saldo a receber versus o a pagar.

Em caso de não cumprimento da obrigação pelos devedores originais, a Companhia adota rigorosas normas e procedimentos de forma a minimizar os riscos referentes à operação em questão.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

15.2. Cláusulas restritivas (covenants)

A Companhia possui cláusulas restritivas em empréstimos, financiamentos e debêntures que restringem a habilidade na tomada de determinadas ações, e podem requerer o vencimento antecipado ou o refinanciamento das dívidas se a Companhia não cumprir com estas cláusulas restritivas.

As cláusulas restritivas possuem exigências trimestrais e anuais.

a) Trimestrais

Debentures 2ª Emissão

- (i) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA (covenants) da Companhia precisa ser inferior ou igual a 3,00 vezes.

A relação entre EBITDA e Despesas Financeiras Líquidas (covenants) da Companhia precisa ser superior ou igual a 3,00 vezes.

Para o período findo em 31 de dezembro de 2023, os índices financeiros acima foram cumpridos.

b) Anuais

Citibank

- (i) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA (covenants) da Companhia precisa ser inferior a 2,75 vezes.

Banco do Brasil

- (i) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA (covenants) da Companhia precisa ser inferior a 3,00 vezes.
- (ii) A relação entre EBITDA e resultado financeiro (covenants) da Companhia precisa ser superior a 1,50 vezes.

Em 31 de dezembro de 2023 todos os índices financeiros acima foram cumpridos.

Notas Explicativas**Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

16. Arrendamentos (Direito de uso e Passivo de arrendamento)

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Ativo		
Direito de uso do ativo	11.517	1.832
Total	11.517	1.832
Passivo		
Arrendamento de imóveis	11.530	1.875
Total	11.530	1.875
Passivo circulante	2.650	969
Passivo não circulante	8.880	906

As movimentações dos ativos de direito de uso no exercício são como segue:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.001
Remensuração	1.525
Baixas	(237)
Depreciação	(2.457)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.832
Adição	12.019
Depreciação	(2.334)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	11.517

As movimentações dos passivos de arrendamento no exercício são como segue:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.072
Pagamentos	(2.579)
Baixas	(237)
Remensuração	1.525
Encargos	94
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.875
Pagamentos	(2.690)
Adição	12.019
Encargos	326
Saldo em 31 de dezembro de 2023	11.530

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

16. Arrendamentos (Direitos de uso e Passivos de arrendamento)--Continuação

Os vencimentos futuros do passivo de arrendamento são como segue:

	Cronograma de vencimentos		
	Aluguel a pagar	Encargo Financeiro	Total
2024	3.196	(546)	2.650
2025	3.024	(396)	2.628
2026	2.946	(258)	2.688
2027	2.466	(126)	2.340
2028	1.254	(30)	1.224
	12.886	(1.356)	11.530

No reconhecimento inicial, para determinação do valor justo de arrendamento, aplicou-se a taxa de desconto nominal aos pagamentos mínimos previstos, considerando-se o prazo de vigência do contrato de arrendamento. Em 31 de dezembro de 2023, o prazo médio dos arrendamentos era de 34 meses.

17. Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Adiantamento de clientes	7.423	16.080	16.665	16.080
Venda para entrega futura (a)	513	21.667	513	21.667
Receita diferida	-	451	-	451
Obrigações com terceiros (b)	5.077	1.356	4.975	1.951
Total	13.013	39.554	22.153	40.149

(a) O saldo dessa conta é composto em sua totalidade por notas de simples faturamento, que aguardam a definição do cliente sobre o destino da mercadoria. Quando destinada, é gerada a nota de venda futura e reconhecida a receita.

(b) Saldo refere-se a obrigações com terceiros, e projetos turn key.

Notas Explicativas**Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

18. Provisões para demandas judiciaisContingências classificadas como perdas prováveis

	Trabalhistas	Tributárias	Controladora e Consolidado	
			Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2021	-	362	-	362
Em 31 de dezembro de 2022	-	378	-	378
Baixas	-	(248)	-	(248)
Atualização monetária	-	14	-	14
Em 31 de dezembro de 2023	-	144	-	144

A Companhia está envolvida em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários e cíveis.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotos”. A provisão registrada em relação à tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis, constituída de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

Tributárias

A Companhia possui discussões judiciais junto a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) por possíveis produtos em descumprimento ao que determina a agência reguladora. O saldo registrado em 31 de dezembro de 2023 é de R\$144 (R\$378 em 31 de dezembro de 2022).

Contingências classificadas como perdas possíveis

	Trabalhistas	Tributárias	Controladora e Consolidado	
			Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2021	-	564	110	674
Em 31 de dezembro de 2022	-	1.918	365	2.283
Ingressos	-	2.383	-	2.383
Baixas	-	(369)	(103)	(472)
Atualização monetária	-	189	83	272
Em 31 de dezembro de 2023	-	4.121	345	4.466

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

18. Provisões para demandas judiciais--Continuação

Contingências classificadas como perdas possíveis--Continuação

Tributárias

Em 31 de dezembro de 2023, os valores de processos classificados como de perda possível totalizavam R\$4.121 (R\$1.918 em 31 de dezembro de 2022).

As naturezas dos principais processos tributários eram as seguintes: R\$2.653 referente a questionamentos sobre créditos utilizados via PER/DCOMP; R\$141 referente a questionamento de fiscalização estadual a respeito da composição de produto acabado de geração solar; R\$557 referente auto de Infração por entendimento que uma venda específica deveria compor IPI na base com entendimento que seria para consumidor final, a defesa administrativa foi apresentada e está aguardando decisão em 1ª Instância; R\$770 referente procedimento para apuração de descumprimento de obrigações perante órgão regulador.

Cíveis

Em 31 de dezembro de 2023, os valores de processos classificados como de perda possível totalizavam R\$345 (R\$365 em 31 de dezembro de 2022).

As naturezas dos principais processos cíveis eram as seguintes: R\$345 referente resolução contratual por rompimento da prestação de serviço;

19. Patrimônio líquido

19.1. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2023 é de R\$301.397 (sendo 317.891 por ações e (16.494) de gastos com emissão de ações), (R\$301.397 em 31 de dezembro de 2022- sendo 317.891 por ações e (16.494) de gastos com emissão de ações), totalmente subscrito e integralizado representado por ações sem valor nominal.

A composição acionária em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é como segue:

Acionista	2023		2022	
	Ações ordinárias (a)		Ações ordinárias	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Vanderlei Rigatieri Junior	22.933	35,47%	22.933	35,47%
2B Capital - Brasil Capital de Crescimento	19.339	29,91%	19.339	29,91%
Ações em Tesouraria	1.202	1,85%	935	1,45%
Free Float	21.189	32,77%	21.456	33,18%
Total de ações	64.663	100,00%	64.663	100,00%

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

19. Patrimônio líquido--Continuação

19.2. Programa de recompra de ações

Em 1 de julho de 2022, o Conselho de Administração aprovou a implantação do programa de recompra de ações com as seguintes condições:

- (a) Objetivo do programa: do programa de recompra de ações de emissão da Companhia são: (i) buscar a promoção e a geração de valor para os acionistas por meio de uma estrutura de capital eficiente; e (ii) ser uma alternativa à distribuição da geração de caixa da Companhia, em adição aos proventos que vierem a ser pagos como dividendos e juros sobre o capital próprio. As ações recompradas poderão, a critério da administração, ser posteriormente canceladas, alienadas, mantidas em tesouraria ou entregues a beneficiários de planos de remuneração baseada em ações.
- (b) Vigência do programa: início em 2 de julho de 2022 à 1 de abril de 2024;
- (c) Quantidade de ações a serem adquiridas: até o limite de 1.978.492 ações ordinárias;
- (d) Instituição Financeira autorizada: BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

	Quantidade de ações	Valor médio por ação (em R\$)	Total
Saldo em 31 de dezembro 2022	935.400	7,58	7.044
Alienadas	-	-	-
Adquiridas	266.200	5,63	1.492
Saldo em 31 de dezembro 2023	1.201.600	7,10	8.536

19.3. Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o art. 193 da Lei no 6.404/76, até o limite de 20% do capital. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não constituiu reserva uma vez que auferiu prejuízo. A reserva legal constituída no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$1.158.

19.4. Dividendos

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei 6.404/1976. No ano de 2023 não houve reconhecimento de dividendos mínimos obrigatórios uma vez que a Companhia auferiu prejuízo.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

19. Patrimônio líquido--Continuação

19.5. Reserva para subvenção de investimentos

Conforme abordado na Nota 20, os incentivos fiscais concedidos pelo Estado da Bahia passaram a ser considerados subvenções para investimentos, dedutíveis para o cálculo de imposto de renda e contribuição social. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Companhia destinou os montantes de R\$3.102 à reserva de subvenção para investimento.

As movimentações das subvenções no exercício são como segue:

	Subvenção de Investimento		
	Sudene	Crédito Presumido	Total
Saldo em 31 dezembro de 2021	16.317	19.469	35.786
Adição	-	54.826	54.826
Saldo em 31 dezembro de 2022	16.317	74.295	90.612
Adição	-	3.102	3.102
Saldo em 31 dezembro de 2023	16.317	77.397	93.714

19.6. Reserva de retenção de lucros

A Companhia constituiu Reserva de retenção de lucros sobre o montante do lucro líquido do exercício não distribuído nos termos do § 4º (Artigo 202 da Lei nº 6.404), e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendo assim que o permitir a situação financeira da Companhia. Os lucros não destinados nos termos dos arts. 193 a 197 deverão ser distribuídos como dividendos.

19.7. Lucro por Ação

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações ordinárias em circulação durante o exercício, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Lucro líquido (prejuízo) do período	(11.876)	23.169
Média ponderada das ações no período	64.206	64.328
Lucro por ação básico - (em reais)	(0,1850)	0,3602

A companhia não possui nenhum instrumento que possui efeito diluidor, conseqüentemente o lucro por ação diluído é similar ao lucro por ação básico.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

20. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	(17.240)	8.177	(16.112)	7.894
Despesa referente ao IRPJ E CSLL sobre o lucro - Alíquota nominal de 34%	5.862	(2.780)	5.478	(2.684)
Adições / (Exclusões):				
Despesas Indedutíveis	(5.289)	(1.180)	(6.417)	(1.180)
Apropriação das receitas diferidas (MAXBr)	-	68	-	68
Equivalência Patrimonial	646	207	646	207
Benefícios Fiscais (SUDENE/PAT)	-	74	-	74
Benefício fiscal do crédito presumido de ICMS - período corrente	5.678	6.311	5.678	6.311
Benefício fiscal do crédito presumido de ICMS - período anteriores (a)	948	10.654	948	10.654
Outros	(2.481)	1.638	(1.730)	1.825
IR/CS Total	5.364	14.992	4.236	15.275
Imposto de Renda corrente e Contribuição social corrente	(948)	6.102	(2.076)	6.187
Imposto de Renda diferido e contribuição social diferido	6.312	8.890	6.312	9.088
Alíquota Efetiva do IR/CS	-31,11%	183,34%	-26,29%	193,50%

(a) Efeito do reconhecimento dos créditos extemporâneos de IR/CS referente à anos calendários anteriores, decorrentes da exclusão da subvenção da base de cálculo, conforme Nota 19.5. Esses créditos foram reconhecidos pela Companhia levando em consideração toda a jurisprudência aplicável ao tema, consubstanciada pela opinião de seus assessores jurídicos externos.

21. Transações e saldos com partes relacionadas

Remuneração dos Administradores e partes relacionadas

O montante de remuneração pago pela Companhia aos seus Conselheiros de Administração e Diretores Estatutários foram registradas nas rubricas de despesas gerais e administrativas.

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Remuneração da diretoria executiva e conselheiros (fixa e variável)	3.989	3.049
Bônus por desempenho (variável)	-	-
Pagamento baseado em ações	-	-
Total	3.251	3.049

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, nossos Conselheiros e Diretores não receberam qualquer remuneração variável, incluindo benefícios de pensão, aposentadoria ou similares.

Notas Explicativas**Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

21. Transações e saldos com partes relacionadas--ContinuaçãoRemuneração dos Administradores e partes relacionadas--Continuação

Os principais saldos com partes relacionadas decorrem de transações com empresas relacionadas com a Companhia, as quais foram realizadas em preços e condições negociados entre as partes, são como segue:

	Controladora	
	2023	2022
Ativo		
Mútuo partes relacionadas - Colômbia e Panamá (a)	484	10.816
Aporte Panamá e Colômbia (AFAC)	-	1.566
Franchising	382	-
Total	866	12.382
	2023	2022
Passivo		
Remuneração avalistas (b)	16	125
Total	16	125
	2023	2022
Resultado		
Remuneração avalistas (b)	20	1.797
Total	20	1.797

(a) Contrato de mútuo com partes relacionadas efetuados na subsidiária Panamá.

(b) Contrato dos diretores Vanderlei Rigatieri e Francisco Sergio Day Toledo, como garantidores/Avalistas de obrigações assumidas pela companhia. Sergio Day Toledo foi diretor estatutário até julho de 2022.

Além das transações listadas acima, a Companhia possui:

(a) Contrato de locação com partes relacionadas junto a PDV Industrialização de Equipamentos Eletrônicos Ltda:

Modalidade	2023			2022		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Locação Imóvel	2.159	2.159	760	1.521	1.521	694
Locação Empilhadeira	-	-	-	-	-	132
	2.159	2.159	760	1.521	1.521	826

As locações não possuem previsão contratual para aplicação de juros, sendo reajustados apenas nas renovações ou mediante aditivos. As transações são realizadas em condições acordadas entre as partes. Os contratos estão abrangidos pela norma IFRS 16 e, portanto, os montantes são apresentados nas rubricas de "Passivos de arrendamentos" e "Direito de uso" (Nota 16). A PDV não é consolidada na Companhia.

Notas Explicativas**Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

21. Transações e saldos com partes relacionadas--ContinuaçãoRemuneração dos Administradores e partes relacionadas--Continuação

(b) Transações de compra de produtos entre a Livetech e sua controlada Livetech Panamá:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ativo		
Adiantamento a Fornecedores	-	-
Passivo		
Fornecedores	545	676

22. Receita de contrato com cliente

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita bruta de vendas	710.012	936.176	737.619	965.272
Receita bruta de locação	335.263	293.447	335.263	293.447
Receita bruta	1.045.275	1.229.623	1.072.882	1.258.719
(-) Impostos sobre o faturamento	(138.135)	(155.270)	(138.401)	(155.510)
(-) Devoluções	(33.782)	(32.335)	(33.764)	(32.304)
Receita líquida	873.358	1.042.018	900.717	1.070.905

23. Custos das vendas e serviços

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Custo de mercadorias vendidas	(492.912)	(604.202)	(509.241)	(627.012)
Custos com depreciação	(192.413)	(162.321)	(192.413)	(162.321)
Custos de importação e frete	(8.649)	(24.367)	(8.696)	(24.390)
Custos com pessoal	(2.923)	(3.046)	(2.923)	(3.046)
Provisão para obsolescência de estoques	2.358	(1.868)	2.346	(1.846)
Serviços prestados pessoa jurídica	(796)	(2.494)	(796)	(2.494)
Outros custos	(732)	(2.139)	(732)	(2.139)
Custos Totais	(696.067)	(800.437)	(712.455)	(823.248)

Notas Explicativas**Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

24. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Pessoal	(51.753)	(50.695)	(53.919)	(52.933)
Frete e armazenagem	(25.155)	(29.542)	(25.441)	(30.710)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(16.099)	(27.599)	(20.457)	(27.642)
Marketing e publicidade	(2.541)	(2.286)	(2.701)	(2.687)
Representação comercial	(16.424)	(17.742)	(16.424)	(18.165)
Viagens e estadias	(1.959)	(2.036)	(2.000)	(2.067)
Despesas tributárias	(7.046)	(8.095)	(7.057)	(8.151)
Serviços prestados pessoa jurídica	(16.695)	(16.631)	(17.326)	(17.536)
Depreciação e amortização	(2.767)	(6.142)	(2.810)	(6.186)
Conservação e reparo	(1.523)	(1.571)	(1.523)	(1.571)
Despesas de consumo	(3.785)	(4.156)	(5.238)	(4.458)
Crédito de PIS e COFINS	16.592	14.414	16.592	14.414
Outras receitas/despesas operacionais	(13.572)	(1.177)	(13.572)	(1.177)
	(142.727)	(153.258)	(151.876)	(158.869)
Despesas com pessoal	(51.753)	(50.695)	(53.919)	(52.933)
Despesas comerciais	(62.178)	(79.205)	(67.023)	(81.271)
Despesas administrativas	(9.916)	(16.454)	(10.601)	(17.459)
Outras despesas operacionais	(18.880)	(6.904)	(20.333)	(7.206)

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas financeiras	86.446	164.078	88.388	164.590
Variação cambial	13.114	60.766	14.664	61.134
Ajustes a valor justo de instrumentos derivativos	15.339	31.751	15.339	31.751
Juros ativos	34.135	31.485	34.363	31.485
Rendimentos de investimento de curto prazo	13.652	35.079	13.654	35.080
Ajuste a valor presente – AVP	7.544	2.099	7.544	2.099
Outras receitas financeiras	2.662	2.898	2.824	3.041
Despesas financeiras	(140.152)	(243.615)	(140.886)	(245.484)
Variação cambial	(8.993)	(60.302)	(9.579)	(61.492)
Ajustes a valor justo de instrumentos derivativos	(25.010)	(60.148)	(25.010)	(60.148)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(95.320)	(99.966)	(95.320)	(99.966)
Remuneração avalistas	(337)	(1.797)	(337)	(1.797)
Descontos concedidos	(1.414)	(247)	(1.414)	(247)
IOF e IR sobre empréstimos	(2.113)	(2.015)	(2.113)	(2.015)
Despesas bancárias	(1.569)	(1.434)	(1.715)	(1.869)
Avp contas a receber/fornecedores	(5.004)	(17.168)	(5.004)	(17.168)
Outras despesas financeiras	(392)	(538)	(394)	(782)
Resultado Financeiro	(53.706)	(79.537)	(52.498)	(80.894)

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

26. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros

a) Considerações sobre riscos

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber e notas de crédito) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras.

Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade em conta corrente disponíveis para utilização imediata através de contas garantidas, empréstimos bancários derivativos e mútuos com partes relacionadas.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia possui empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras para fazer frente às necessidades de caixa para investimentos e crescimento. Em decorrência dessas transações, a Companhia está exposta ao risco de dívidas referenciadas em CDI e taxa SOFR.

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia) e empréstimos em moeda estrangeira.

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia realiza operações de derivativos (swap) que consistem em converter para R\$ o fluxo de caixa de certas dívidas em US\$ referentes a contratos de empréstimos e financiamentos, com taxas indexadas principalmente ao CDI.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

26. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

a) Considerações sobre riscos--Continuação

Risco de câmbio--Continuação

A Companhia gerencia seu risco de câmbio por meio de transações de compras de mercadorias com fornecedores estrangeiros, as quais se espera que ocorram dentro do período de 12 meses desde a realização da compra até a quitação da *invoice* do fornecedor.

b) Mensuração do valor justo

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação. Quando aplicável, os avaliadores externos serão envolvidos na avaliação de ativos e passivos significativos.

O envolvimento de avaliadores externos é decidido anualmente pela administração, após discussão com a administração e respectiva aprovação dela recebida. Os critérios de seleção incluem conhecimentos de mercado, reputação, independência e verificação se as normas profissionais são cumpridas.

Normalmente, há rodízio de avaliadores a cada três anos. A administração decide, após discussão com os avaliadores externos da Companhia, que técnicas de avaliação e informações são utilizadas em cada caso.

Em cada data de reporte, a administração analisa as movimentações nos valores dos ativos e passivos que devem ser mensurados ou reavaliados de acordo com as políticas contábeis da Companhia. Para fins desta análise, a administração confirma as principais informações utilizadas na última avaliação, confrontando as informações constantes no cálculo da avaliação com os contratos e demais documentos relevantes.

A administração, em conjunto com os avaliadores externos da Companhia também comparam cada movimentação no valor justo de cada ativo e passivo com as respectivas fontes externas com o objetivo de determinar se a movimentação é aceitável.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2023, bem como seus respectivos valores de mercado, estão divulgados a seguir:

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

26. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuaçãob) Mensuração do valor justo--Continuação

	Hierarquia de valor justo	Classificação	Valor contábil		Valor justo	
			2023	2022	2023	2022
Ativo (Circulante e não circulante)						
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	Custo amortizado	101.959	152.470	101.959	152.470
Investimentos de curto prazo	Nível 1	Custo amortizado	-	152.170	-	152.170
Contas a receber, líquidas	Nível 2	Custo amortizado	429.971	351.256	429.971	351.256
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	Valor justo por meio do resultado	-	581	-	581
Total			531.930	656.477	531.930	656.477
Passivo (Circulante e não circulante)						
Fornecedores	Nível 2	Custo amortizado	96.099	142.112	96.099	142.112
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	Custo amortizado	573.546	785.887	573.546	785.887
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	Valor justo por meio do resultado	5.274	8.181	5.274	8.181
Arrendamentos	Nível 2	Custo amortizado	11.530	1.875	11.530	1.875
Partes relacionadas	Nível 2	Custo amortizado	16	125	16	125
Outras obrigações	Nível 2	Custo amortizado	22.153	40.149	22.153	40.149
Total			708.618	978.329	708.618	978.329

Notas Explicativas**Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

26. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuaçãob) Mensuração do valor justo--Continuação

Os objetivos da Companhia e sua controlada ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Não houve transferências entre níveis da hierarquia durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

b.1) *Exposição ao risco de moeda estrangeira*

A Companhia possui empréstimos em moeda estrangeira na modalidade da Lei 4.131 e possui contratos de Swap que prevê acordos para duas partes trocarem o risco de uma posição ativa (credora), ou passiva (devedora), em data futura, conforme critérios preestabelecidos. Nestas operações de *Swap*, a Companhia paga taxas fixas em US\$ e recebe remuneração em R\$ atrelada às taxas de juros das dívidas protegidas. A taxa média de câmbio considerada para o dólar na data base de 31 de dezembro de 2023 foi obtida na Bloomberg, no valor de R\$4,8521.

Contratos	Valor referência	2023		
		Ajuste a receber	Ajuste a pagar	Posição líquida
		Valor justo		
SWAP	184.130	32.346	(37.620)	(5.274)
		Ativo		-
		Passivo	-	(5.274)
		31/12/2022		
		Valor justo		
Contratos	Valor referência	Ajuste a receber	Ajuste a pagar	Posição líquida
SWAP	184.130	78.948	(86.548)	(7.600)
		Ativo	-	581
		Passivo		(8.181)

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

26. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuaçãoc) Mudanças nos passivos e patrimônio líquido de atividades de financiamento

	Em 31 de dezembro de 2022	Consolidado							Em 31 de dezembro de 2023
		Pagamento de principal	Pagamento de juros	Variação cambial e/ou juros passivos	Encargos	Operações com Vendor	Novos contratos de dívida	Dividendo mínimo obrigatório	
Empréstimos e financiamentos	785.887	(214.130)	(106.132)	(3.898)	94.992	16.827	-	-	573.546
Arrendamentos mercantis	1.875	(2.471)	(219)	-	326	-	12.019	-	11.530
Dividendos a pagar	862	(862)	-	-	-	-	-	-	-
Capital social	317.891	-	-	-	-	-	-	-	317.891

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

26. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

d) Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas contas correntes em moeda estrangeira, equivalentes de caixa e empréstimos e financiamentos bem como as operações com risco na taxa de juros classificados em equivalentes de caixa, debêntures e empréstimos, aos quais a Companhia estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2023, foram definidos três cenários diferentes.

Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras (Banco Central), foi obtida a projeção da moeda estrangeira, CDI para cada uma das transações analisadas, sendo este definido como cenário provável, a partir deste, foram calculadas variações de 25% (cenários II e III), 50% (cenários I e IV). Para cada cenário foi apresentado a seguir o novo saldo contábil considerando a taxa de stress:

Consolidado (Valores em R\$/mil)	Taxa de Juros	Projeção Receitas/(Despesas) Financeiras					
		31/12/2023	Cenário I -50%	Cenário II -25%	Cenário Provável	Cenário III 25%	Cenário IV 50%
Caixa e Equivalentes de caixa e Investimentos de curto prazo	CDI	101.955	-	-	0	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures:							
Banco do Brasil	CDI	(7.738)	(176)	(265)	(353)	(441)	(529)
Banco CCB	CDI	(2.669)	(73)	(110)	(147)	(183)	(220)
Banco CEF S.A	CDI	(4.810)	(119)	(178)	(237)	(297)	(356)
Banco Itaú Unibanco	CDI	(493.313)	-	-	-	-	-
Banco Bradesco	CDI	(7.380)	(236)	(354)	(472)	(590)	(709)
Banco Votorantim	CDI	(17.993)	(616)	(924)	(1.232)	(1.540)	(1.847)
Banco ABC Brasil	CDI	(4.868)	(48)	(72)	(96)	(120)	(144)
Banco BBM Bocom	CDI	(4.780)	(163)	(244)	(325)	(407)	(488)
Banco Citi	CDI	(13.167)	(277)	(416)	(554)	(693)	(832)
Operações Vendor		(16.827)	-	-	-	-	-
SWAP - Banco ABC	Euro / CDI	(898)	(449)	(673)	(898)	(1.122)	(1.346)
SWAP - Bocom	Dólar / CDI	(422)	(211)	(316)	(422)	(527)	(633)
SWAP - Votorantim	Dólar / CDI	(3.077)	(1.538)	(2.308)	(3.077)	(3.846)	(4.615)
SWAP - Bradesco	Dólar / CDI	(878)	(439)	(659)	(878)	(1.098)	(1.317)
Subtotal		(578.820)	(4.345)	(6.519)	(8.691)	(10.864)	(13.036)
Cenários de Variações de Indexadores:							
(i) Dólar		4,8407	2,4204	3,6305	4,8407	6,0509	7,2611
(ii) Euro		5,349	2,6745	4,0118	5,3490	6,6863	8,0235
(iii) CDI		23,83%	11,92%	17,87%	23,83%	29,79%	35,75%
(iv) SOFR		5,32%	2,66%	3,99%	5,32%	6,65%	7,98%

(*) As operações de empréstimos em moeda estrangeira possuem proteção (*hedge*) contratados junto aos mesmos bancos através de *swap* cambial.

Fontes: Fontes: (i) (ii) Dólar/Euro - PTAX Banco Central do Brasil; (iii) CDI - Banco Central do Brasil; (iv) SOFR.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

26. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

e) Gestão de Capital

Os objetivos principais da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do negócio para oferecer retorno aos seus acionistas e benefícios às partes interessadas, além de proporcionar melhor gestão de caixa para assegurar disponibilidade de linhas de crédito visando fazer face à manutenção da liquidez e de forma a obter o menor custo de captação de recursos na combinação de capital próprio ou de terceiros.

A Companhia monitora a estrutura do capital com base no índice de alavancagem financeira, correspondente à dívida líquida dividida pelo capital total, e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	2023	2022
Empréstimos, financiamentos e debêntures	573.546	785.887
Arrendamentos mercantis	11.530	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(101.959)	(152.470)
(-) Investimento de curto prazo	-	(152.170)
(+/-) Instrumentos financeiros derivativos	5.274	7.600
Dívida Líquida	488.391	488.847
Patrimônio Líquido	635.111	647.794
Capital total (patrimônio líquido e dívida líquida)	1.123.502	1.136.641
Índice de alavancagem financeira %	43%	43%

27. Informações por segmento

A Companhia apresenta seus resultados por segmento para melhor acompanhamento e tomada de decisões, e são segredados em três segmentos: Telecom, Solar e Enterprise.

Os segmentos possuem diferentes dinâmicas de atendimento, tipos de produtos e modelos de negócios.

O segmento de Telecom engloba o mercado de internet banda larga fixa, incluindo produtos de fibra ótica e FTTH (fiber to the home), redes de dados, wi-fi, infraestrutura de data centers, dentre outros.

Notas Explicativas**Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

27. Informações por segmento--Continuação

O segmento Solar engloba soluções para geração de energia solar distribuída, incluindo produtos de painéis solares, inversores e baterias de lítio.

O segmento Enterprise engloba o mercado de consumo B2B (empresas), incluindo produtos de segurança, automação predial e residencial, áudio e vídeo profissional, painéis de LED, dentre outros.

Saldo consolidado do resultado por segmento

	Telecom		Solar		Enterprise		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Receita Líquida	475.939	467.224	166.549	347.888	258.229	255.793	900.717	1.070.905
Custo das vendas	(367.538)	(339.317)	(164.629)	(304.531)	(180.288)	(179.400)	(712.455)	(823.248)
Lucro bruto	108.401	127.907	1.920	43.357	77.941	76.393	188.262	247.657

Saldo consolidado do patrimônio por segmento

	Telecom		Solar		Enterprise		Total	Total
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Total do Ativo	979.781	1.039.811	85.601	200.645	287.669	398.167	1.353.051	1.638.623
Total do Passivo + PL	961.937	1.144.826	62.426	188.109	328.688	305.688	1.353.051	1.638.623

a) *Informações sobre concentração de clientes*

No período findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possui qualquer cliente que represente individualmente 10% ou mais das vendas consolidadas da Companhia. Analisando individualmente os segmentos, temos: (i) no segmento Telecom, um cliente representou 7,9% do total do segmento (3,9% do consolidado); (ii) no segmento Solar, um cliente representou 7,3% do total do segmento (1,3% do consolidado); e (iii) no segmento Enterprise, um cliente representou 7,8% do total do segmento (2,5% do consolidado).

b) *Informações geográficas*

	Subsidiárias no país		Subsidiárias no exterior	
	2023	2022	2023	2022
Receita líquida	873.358	1.042.018	27.359	28.887
Ativo total	1.330.702	719.043	48.616	406

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

28. Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguro por montantes considerados pela Administração suficientes para a cobertura de riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. A cobertura de seguros abrange a Matriz fabril estabelecida no Polo Industrial de Ilhéus e Filial comercial estabelecida em São Paulo, capital.

A cobertura em 31 de dezembro de 2023 está apresentada abaixo:

	Controladora e consolidado	
	2023	2022
Danos materiais	136.715	141.689
Responsabilidade Civil	30.100	25.242
Outros	30	200
Total	166.845	167.131

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Aos Administradores e Acionistas Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Reconhecimento de receita

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia reconheceu receitas líquidas no montante de R\$873.358 e R\$900.717, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente, conforme divulgado na nota explicativa 22.

As receitas operacionais da Companhia são decorrentes, principalmente: (i) das receitas com vendas de mercadorias que devem ser reconhecidas quando a Companhia satisfaz uma obrigação de desempenho, transferindo um bem ou serviço prometido a um cliente. A Companhia reconhece a receita no momento em que os itens são entregues para os clientes e a obrigação de desempenho é cumprida; e (ii) das receitas com locação de equipamentos, reconhecidas de forma linear ao longo do prazo do contrato de locação. A receita é um importante indicador de performance da Companhia e de sua administração, o que pode criar um incentivo de reconhecimento da receita antes do cumprimento da obrigação de desempenho, quer seja pela entrega das mercadorias efetivamente ou apropriação da receita com locação, especialmente no período que antecede o fechamento do exercício (“corte das vendas”). O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista os riscos de que uma receita seja reconhecida antes da transferência dos bens e serviços para o cliente, e, conseqüentemente, antes do cumprimento da obrigação de desempenho.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria envolveram, dentre outros:

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia no reconhecimento das receitas;
- Realizamos procedimentos de teste de corte da receita de forma amostral;
- Realizamos análises sobre os valores faturados e as respectivas saídas de mercadorias no estoque da Companhia;
- Recalculamos, em bases amostrais, a receita do período para contratos de locação;
- Análise de uma amostra de contratos, para conferência dos dados utilizados na mensuração da receita;
- Avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as receitas incluídas na nota explicativa 22 das demonstrações contábeis.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento das receitas, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios utilizados pela administração são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor
A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 6 de março de 2024.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S Ltda.

CRC SP-034519/O

Carlos Augusto Amado Junior

Contador CRC SP-292320/O

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO ATRIBUIÇÕES

O Comitê de Auditoria Estatutário da Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. é um órgão estatutário de caráter permanente, vinculado diretamente ao Conselho de Administração, com autonomia operacional e orçamento próprio aprovado pelo Conselho de Administração, submetendo-se à legislação e regulamentações aplicáveis, em especial ao Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, o Estatuto Social da Companhia e o seu Regimento Interno.

De acordo com o Regimento Interno, compete ao Comitê de Auditoria Estatutário: I. opinar sobre a contratação ou destituição dos Auditores Independentes da Companhia; II. Avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras anuais; III. acompanhar as atividades da Auditoria Interna e da área de Controles Internos; IV. avaliar e monitorar a exposição de Riscos da Companhia; V. avaliar e recomendar à Administração a criação ou aprimoramento das Políticas Internas da Companhia, incluindo a Política de Transações com Partes Relacionadas, e VI. possuir meios para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, utilizando procedimentos específicos para a proteção do prestador e a confidencialidade da informação.

ATIVIDADES

Atualmente, o Comitê de Auditoria Estatutário é formado por um membro independente do Conselho de Administração, na qualidade de Coordenador do Comitê e dois membros independentes adicionais, de caráter externo, ambos com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária.

Durante o exercício de 2023, o Comitê de Auditoria Estatutário reuniu-se 8 (oito) vezes para a execução conjunta de suas atividades, tendo sido disponibilizado a seus membros o livre acesso aos diversos órgãos da Companhia, bem como a seus executivos, além de contar com a presença dos representantes dos Auditores Independentes, sempre que necessário.

CONCLUSÃO

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, estatutárias e regimentais, com as limitações naturais no alcance de sua atuação, procederam ao exame e à análise das demonstrações financeiras da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do relatório anual da Administração e da proposta para a destinação de resultados, bem como considerando o relatório de auditoria sem ressalvas apresentado pela Ernst & Young Auditores Independentes, recomendam, por unanimidade, a aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia, dos documentos acima mencionados.

São Paulo, 6 de março de 2024

Flavio Cesar Maia Luz

Coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário

Luiz Alberto de Castro Falleiros

Roberto Vertamatti

Membros do Comitê de Auditoria Estatutário

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

ATA DE REUNIÃO COMITÊ DE AUDITORIA

LIVETECH DA BAHIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

REALIZADA EM 04 DE MARÇO DE 2024, às 09:00 horas, realizada em ordem virtual, com a presença de todos os membros.

Convocação e Presença: Dispensada a convocação em virtude da presença da totalidade dos Membros do Comitê, Srs. Flavio Cesar Maia Luz, Roberto Vertamatti e Luiz Alberto de Castro Falleiros.

Mesa: Coordenador, Sr. Flavio Cesar Maia Luz; Secretário, Sr. Felipe Luís Rosa Meldonian.

Ordem do Dia: Compartilhamento e atualização acerca das Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais e demais competências deste Comitê, iniciativas da Auditoria, envolvendo o seguinte tema (i) Conclusão dos trabalhos de auditoria realizados pela empresa de auditoria externa EY e parecer emitido sobre Demonstrações Financeiras do ano de 2023.

Deliberação: Os membros do Comitê, por unanimidade, manifestaram estar de acordo com as Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais relativas ao exercício social findo em 2023, bem como todo o trabalho realizado pela auditoria referente ao exercício social e recomendaram sua aprovação pelo Conselho de Administração.

MESA: Flavio Cesar Maia Luz Coordenador, Felipe Luís Rosa Meldonian Secretário

MEMBROS: Flavio Cesar Maia Luz, Roberto Vertamatti, Luiz Alberto de Castro Falleiros.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes

LIVETECH DA BAHIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de Ilhéus, Estado da Bahia, na Rodovia BA-262, Ilhéus x Uruçuca, s/nº, km 2,8, Quadra A, Bairro Iguape, Polo de Informática de Ilhéus, CEP 45658-335, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica ("CNPJ") sob o nº 05.917.486/0001-40, e com seus atos constitutivos registrados perante a Junta Comercial do Estado da Bahia ("JUCEB") sob o NIRE nº 2930003576-9 ("Companhia"), declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras Companhia referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023.

Ilhéus, 06 de março de 2024.

Vanderlei Rigatieri Junior Diretor-Presidente

Felipe Luís Rosa Meldonian Diretor de Relações com Investidores e
Diretor Financeiro

Henry Silva Caus Diretor sem designação específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes

LIVETECH DA BAHIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de Ilhéus, Estado da Bahia, na Rodovia BA-262, Ilhéus x Uruçuca, s/nº, km 2,8, Quadra A, Bairro Iguape, Polo de Informática de Ilhéus, CEP 45658-335, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica ("CNPJ") sob o nº 05.917.486/0001-40, e com seus atos constitutivos registrados perante a Junta Comercial do Estado da Bahia ("JUCEB") sob o NIRE nº 2930003576-9 ("Companhia"), declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras Companhia referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023.

Ilhéus, 06 de março de 2024.

Vanderlei Rigatieri Junior Diretor-Presidente

Felipe Luís Rosa Meldonian Diretor de Relações com Investidores e Diretor Financeiro

Henry Silva Caus Diretor sem designação específica